



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

Relatório Anual 2022

“A cada dia se torna mais distante e menos real
o sonho do povo brasileiro, em relação, à igualdade
social e de direitos.”

VALERIA NUNES DE ALMEIDA E ALMEIDA

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

Sumário

Introdução	03
1-SMDH	04
1.1-Histórico	04
1.2 -Missão	04
1.3- Finalidades estatutárias.....	04
1.4- Estrutura Organizativa.....	06
2- Infraestrutura	06
3- Projetos em execução (Considerações Gerais/ Ações Planejadas / Executadas/ Resumo financeiro	07
3.1- Projeto Nacional de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas	07
3.2 -Programa Estadual de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas – PROVITA/MA.....	21
3.3- Programa Estadual de Proteção de Defensores de Direitos Humanos (PEPDDH).....	26
3.4- Projeto Sementes de Esperança.....	39
3.5- Defendendo Vidas e garantindo direitos expropriados.....	42
3.6- Projeto Seletivismo Penal.....	54
3.7- Projeto Sementes da Proteção.....	58
3.8- Projeto Clima e Sociedade.....	62
4- Registro Fotográfico.....	73

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

INTRODUÇÃO

Este relatório traz uma descrição pormenorizada das atividades da Sociedade Maranhense de Direitos Humanos (SMDH) no ano de 2022. O seu objetivo é dar publicidade e transparência às ações da SMDH, enumerando as ações realizadas pela instituição, e informando as respectivas despesas inerentes à realização das suas atividades e projetos. Um breve histórico da instituição inicia o documento, informando também a missão e os objetivos da SMDH para que, em seguida, seja realizada uma descrição da estrutura da instituição, no que diz respeito aos bens patrimoniais e à composição dos recursos humanos. Na sequência, é apresentado um resumo dos custos operacionais no ano de 2022, e dos recursos obtidos durante o mesmo período. Por fim, são descritas as atividades inerentes aos projetos desenvolvidos pela SMDH, e cada uma das ações específicas realizadas através destes projetos (formações, audiências públicas, elaboração de notas técnicas, relatórios, acompanhamento de audiências judiciais, assessoramento jurídico, psicológico e social, dentre muitas outras), detalhando os objetivos, e os resultados destas atividades. Trata-se de uma ferramenta de monitoramento e visualização do trabalho desenvolvido pela SMDH e do orçamento da mesma no período de 2022. A publicidade e a transparência destas informações possibilitam o controle social e o monitoramento dos investimentos e das ações realizadas pela Sociedade Maranhense de Direitos Humanos.



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

1- SOCIEDADE MARANHENSE DE DIREITOS HUMANOS-SMDH

1.1- Histórico

A Sociedade Maranhense de Direitos Humanos - SMDH nasceu em 12 de fevereiro de 1979, período de efervescência política, marcado por um contexto nacional de grandes violações a Direitos Humanos. A entidade logo se tornou espaço de militância e de confluência dos movimentos sociais do Maranhão contra a ditadura e na luta pela democratização. Desde então, a SMDH tem adotado uma linha de ação que articula atividades de promoção, proteção e defesa dos direitos humanos. Na defesa dos direitos humanos tem atuado em nível nacional e internacional, tendo várias denúncias admitidas pelo OEA, dentre os quais as Medidas Provisórias do Complexo Penitenciário de Pedrinhas impetradas pela Corte Interamericana de Direitos Humanos, objeto de ação da SMDH e mais três entidades parcerias.

1.2- Missão

A SMDH tem como missão disseminar uma nova concepção de Direitos Humanos, que se contraponha à naturalização da violência, resgatando a vida como valor fundamental e incorpora, às suas atividades, a concepção da integralidade, interdependência e universalidade dos direitos humanos

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

1.3- Finalidades estatutárias

- Contribuir para a promoção e defesa dos direitos humanos individuais e coletivos, nas dimensões de gênero, etnia e geração;
- Estimular, fortalecer e assessorar os trabalhadores e trabalhadoras rurais e urbanos, quilombolas, testemunhas e vítimas ameaçadas, bem como a sociedade civil organizada, órgãos públicos, mídia e sociedade em geral na definição e busca de aplicação dos direitos humanos;
- Sensibilizar a comunidade para que adote e estimule a incorporação de princípios e práticas agroecológicas, valorizando os saberes e os recursos naturais locais para garantir a agricultura familiar sustentável e a segurança alimentar;
- Fortalecer, ampliar e divulgar os direitos humanos, assim como seus mecanismos de defesa e garantia;
- Promover a formação e a capacitação em políticas públicas, propondo e reivindicando sua implementação;
- Possibilitar o acesso à Justiça em casos de violações de direitos humanos, privilegiando as ações coletivas;
- Favorecer a defesa, preservação e conservação do meio ambiente, inclusive, com patrocínio de ações judiciais cabíveis;
- Promover direitos estabelecidos, assim como a construção de novos direitos e
- Promover estudos e pesquisas, bem como a produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos.

Na operacionalização das suas finalidades a SMDH realiza uma série de ações como:

- ✓ Levantamentos e pesquisas sobre aspectos da realidade maranhense e nacional;
- ✓ Assessoria movimentos e organizações não governamentais sobre temas como acesso à justiça e segurança pública, combate à tortura e violência policial, justiça sócio ambiental, garantia de direitos, defesa do meio ambiente, da terra e dos direitos territoriais de comunidades;

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- ✓ Promove ações de educação em direitos humanos junto às lideranças comunitárias, operadores do sistema de justiça e segurança, saúde e educação;
- ✓ Protege pessoas ameaçadas, integrando o Sistema Nacional de Proteção a Testemunhas;
- ✓ Intermedia proposições e demandas advindas de trabalhadores e trabalhadoras rurais junto a órgãos públicos e privados na forma de propostas, denúncias e outros mecanismos de defesa de direitos;
- ✓ Informa a sociedade civil sobre matérias de interesse coletivo relacionadas às mortes violentas, aos despejos forçados, ao combate à tortura, à proteção de pessoas ameaçadas, à luta pela terra e pelos direitos territoriais, aos impactos socioambientais de grandes projetos e acerca do controle social;
- ✓ Elabora propostas acerca da institucionalidade protetiva aos direitos humanos
- ✓ Articula as entidades da sociedade civil organizada na luta contra todas as formas de discriminação, violência e exclusão dos segmentos sociais vulnerabilizados, formulando denúncias e processos de responsabilização.

Tais estratégias visam o fortalecimento de uma cultura de respeito às diversidades e a construção de um mundo com justiça e direitos humanos.

1.4-Estrutura Organizativa

A SMDH mantém uma estrutura organizativa colegiada de articulação e deliberação, de forma a possibilitar maior incidência na realidade estadual e nacional onde atua, contemplando os seguintes espaços:

- *Assembleia Geral*: órgão máximo de deliberação e formulação de políticas da SMDH, constituído por todos os seus associados, devendo reunir-se anualmente em caráter ordinário e extraordinariamente quando se fizer necessário, instalando-se com um quórum mínimo de metade mais um dos sócios que estiverem em pleno gozo de seus direitos;

- *Coordenação Colegiada*: composto por três membros efetivos e três suplentes eleitos por um período de dois anos; coordena a execução das políticas e deliberações

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

aprovadas pela Assembleia Geral, zelando pelo cumprimento dos Estatutos e dos planejamentos anuais da entidade, além de buscar e desenvolver políticas de sustentação financeira para a entidade;

- *Conselho Consultivo*: constituído por cinco pessoas engajadas na luta pelos Direitos Humanos, associados ou não à SMDH; emite parecer sobre as políticas adotadas pela entidade, em nível da cooperação multi e bilateral, ou da articulação com movimentos sociais, organizações governamentais e ONGs, nacionais e/ou internacionais, além de opinar sobre questões suscitadas pelo Conselho Diretor e pelas equipes de trabalho.

2- INFRAESTRUTURA

Tem instalações – sede em São Luís (MA) e escritório em Brasília- possuindo a seguinte infraestrutura:

Escritório de Brasília: 15 computadores, 09 notebooks, 07 impressoras, 02 scanners, 02 datashows, 01 veículo;

Escritório São Luís: 13 computadores, 15 notebooks, 08 impressoras, 03 datashows, 02 veículos próprio.

3- PROJETOS EM EXECUÇÃO

3.1- Programa Federal TC 002/2021 e TC 001/2022

O Termo de Colaboração que estava vigente no início de 2022, teve seu início em dezembro de 2021 e foi pensado para 12 meses e negociado e pactuado durante o segundo semestre de 2021, quando se pensava que a pandemia provocado pelo vírus SARCS COVID 19 estava no seu fim; de modo que previa muitas metas e atividades

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

PRESENCIAIS que contemplavam os direitos dos sujeitos em proteção aos Encontros Familiares e atividades de articulação do Fórum Nacional de Entidades Gestoras – FNEG e do Sistema Nacional, bem como atividades de monitoramento do sistema.

O Termo era pensado também para seguir o trabalho, já executado desde 2009, pela Sociedade Maranhense de Direitos Humanos, através de convênios e termos de colaboração sucessivos na gestão do Programa Federal, sendo que o último Termo de Colaboração se findaria em 30 de novembro de 2021.

Apesar de se ter um planejamento para que o Termo de Colaboração 02/2021, segue o anterior, sem solução de continuidade, ou seja, desde 1 de dezembro de 2021; houve um momento de lapso de 15 dias, tendo em vista que o depósito da primeira parcela só veio a ser creditado em 15 de dezembro de 2021, o que suspendeu triagens e acolhimentos de novos casos.

Mesmo com a ausência de depósito, no entanto, no período de 1 a 15 de dezembro, foi garantido acolhimento de caso e encaminhamento para o Serviço de Proteção ao Depoente Especial – SPDE, bem como a realização de apresentações judiciais, bem como o diálogo com as coordenações de equipes e entidades de casos que estavam inclusos naquele momento, bem como atendidas as demandas relativas a transferências entre entidades da rede solidária, a partir do trabalho militante e voluntário da entidade Sociedade Maranhense de Direitos Humanos - SMDH.

A situação foi normalizada na segunda quinzena de dezembro, a partir da confirmação do depósito do recurso; sendo a equipe chamada de imediato e recontratada e os agendamentos das atividades que se encontravam represadas, realizados, com um esforço para atendimento o mais breve possível das questões.

Outra questão digna de nota e que influenciou em todo o período do plano de trabalho é que o programa seguiu funcionando com adequações em decorrência da pandemia provocada pelo Coronavírus, embora tenha mantido as atividades presenciais de acolhimento de novos casos e familiares de casos já inclusos, acompanhamento de casos e atividades de gestão que lidavam com arquivo com informação sensível.

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

A permanência da situação de pandemia com a variante Ômicrom impactou uma série de atividades durante o período do relatório, sendo necessário cancelar atividades e reacenda-las quando era necessário, por sua natureza, que fossem realizadas presencialmente tais como Encontros familiares, inclusões, audiências ou transferências de rede; ou mesmo migrar novamente para o modo remoto ou híbrido, atividades que foram previstas para o modo presencial, tal como as atividades de monitoramento do sistema e reuniões do Fórum Nacional de Entidades Gestoras. Os meses mais atingidos foram os meses de janeiro e fevereiro e junho que repercutiram na saúde dos colaboradores que acabaram contraindo o vírus; sendo necessário afastamento e isolamento com adequação de agendas e atividades e pedidos de prorrogação para entrega de documentos e relatórios.

Nesse contexto e somando ainda a circunstância do período eleitoral, somente em novembro, quase ao fim do termo de colaboração, foi possível realizar o Encontro Nacional, atividade que gerava o maior volume de preocupações em razão da segurança sanitária, tendo em vista o número de pessoas envolvidas. Como medida de precaução e mesmo diante do aumento do valor de passagens e da falta de locais disponíveis para a data possível para a realização do encontro, a quantidade de pessoas foi reduzida, a partir de encaminhamento do Fórum Nacional de Entidades Gestoras, que articulou as equipes, a partir das entidades que atuam nos estados que tem programas de proteção. Mesmo com todas as precauções, algumas pessoas contraíram Covid durante o encontro, afetando, de alguma forma, a continuidade das ações de forma regular nos demais estados da federação.

Finalmente cabe anotar que uma das metas, a que tratava de Transição dos Casos em Proteção, não foi realizada a partir da consideração do próprio Ministério de Direitos Humanos que declinou do interesse de abrir edital para mudança de entidade gestora do Programa Nacional, a saber, a que ora subscreve o presente relatório. A decisão foi tomada após amplo debate com atores do sistema nacional de proteção como o Fórum Nacional de Entidades Gestoras – Fneg, o Movimento Nacional de Direitos Humanos – MNDH e mesmo o Conselho Deliberativo Federal – Condef que questionaram a

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790-140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

necessidade, oportunidade e mesmo legalidade de uma obrigação de mudança da entidade gestora sem uma motivação clara a respeito.

No mês de setembro de 2022 foi realizada nova negociação do plano de trabalho e pactuado em dezembro de 2022 um plano de 2 anos.

➤ Ações Programadas

O TC 02/2021 previa três Metas:

Meta 1 - Viabilizar a colaboração em Inquérito ou Processo Criminal

Meta 2 - Aprimoramento do Programa de Proteção.

Meta 3 – Transição dos Casos em Proteção

O TC 01/2022 previu apenas as duas primeiras metas.

A primeira meta prevê 02 atividades, subdivididas em várias ações, conforme descrição abaixo:

Atividade 1.1 Atendimento a interessados em ingressar no Programa de Proteção a Vítimas e Testemunhas ameaçadas

Ação 1.1.a – Realização de Pré Triagem das vítimas e testemunhas ameaçadas e seus familiares

Ação 1.1.b - Realização de Triagem das vítimas e testemunhas ameaçadas e seus familiares

Ação 1.1.c – Apresentação do caso ao Conselho Deliberativo

Atividade 1.2. Atendimento aos sujeitos em proteção

Ação 1.2.a – Acolhimento de sujeitos em proteção

Ação 1.2.b - Acompanhamento aos sujeitos em proteção

Ação 1.2.c – Realização de Encontro familiar

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

Ação 1.2.d - Participação das vítimas e testemunhas em procedimento inquisitorial ou em juízo

A segunda meta prevê 06 atividades com algumas ações:

Atividade 2.1 Capacitação integrantes da equipe técnica do Programa de Proteção.

Ação 2.1 b - Realização de estudos temáticos relacionados à política de proteção

Atividade 2.2 - Fortalecimento do papel dos atores do Programa

Ação 2.2 a – Articulação das Entidades Gestoras dos Programas Estaduais de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas.

Ação 2.2 b – Realização das Atividades de Monitoramento do Sistema de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas.

Atividade 2.3. Realização das Reuniões do Conselho Deliberativo para Aperfeiçoamento e Otimização do Programa

Atividade 2.4 Realização de Processo de Planejamento, Monitoramento e Avaliação das ações e atividades do Programa Federal de Assistência à Vítimas e Testemunhas

Atividade 2.5 Garantir a realização de atividade com todos os atores do sistema de Proteção a Vítimas e Testemunhas

A terceira meta prevê somente uma atividade:

Atividade 3.1 Garantir repasse da situação dos sujeitos em proteção a entidade selecionada.

ACÇÕES EXECUTADAS

Conforme discorrido na introdução, no período, de janeiro a dezembro de 2022, o projeto funcionou com várias adequações em decorrência da pandemia provocada pelo coronavírus. Relembramos que, desde abril de 2020, tanto o Ministério da Saúde

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

recomendou uma série de medidas de isolamento e, posteriormente de distanciamento social, indicando medidas a serem adotadas em relação ao gradativo retorno de serviços para funcionamento presencial e quais ainda se recomendava que se mantivesse atividades remotas.

Apesar da melhora vivenciada com o avanço da vacinação, a variante Ômicron, menos letal, mas mais contagiosa repercutiu no adoecimento de várias equipes técnicas pelo Brasil, aí incluindo a própria equipe do Programa Federal, que em boa parte adoeceu, e foi necessário a suspensão e redimensionamento de atividades para possibilitar o isolamento e restabelecimento das pessoas adoecidas.

Em momentos mais agudos de subida de contágio, foram novamente suspensas atividades presenciais não essenciais, sendo transferidas para o modo remoto, quando era viável. As atividades mais impactadas em relação a meta 1 foram os Encontros Familiares que foram realizados no seu formato integral somente em 6 situações, tendo sido remarcados e cancelados em momentos de agudização de contágio. No entanto, foram garantidas mais 5 visitas familiares.

Em relação a meta 2 cabe anotar que a Articulação das Entidades Gestoras e o monitoramento do sistema foi realizada em parte remota e em parte presencial, mas com adoecimento de pessoas que estiveram em atividades presenciais. Houve a manutenção de formato virtual de todas as reuniões do Conselho Deliberativo Federal – CONDEF e o Planejamento, Monitoramento e Avaliação das atividades do Programa federal aconteceu em formato híbrido. Quanto a realização Encontro Nacional, conforme apontamos na introdução, o impacto foi o de realizá-lo somente ao final do Termo de Colaboração, em novembro, e com menor número de pessoas.

Em relação à primeira meta, permaneceram sendo realizadas, no período do relatório, de forma regular, as triagens, inclusões, transferências de rede, atendimentos e acompanhamento de casos, bem como as solicitações de desligamento de casos, tendo em vista que são medidas essenciais e emergenciais para assegurar vida e integridade física das vítimas, testemunhas, réus colaboradores e interessados.

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

A entidade recebeu, via CGPTDH, equipes acolhedoras (quando se tratou de familiares) ou mesmo entidades da sociedade civil as demandas para entrada no programa, as quais foram precedidas de pré triagem com análise da documentação para verificação do preenchimento inicial dos requisitos legais e preparo da triagem; a realização da triagem em si por uma equipe técnica interdisciplinar, garantida de forma presencial ou híbrida, resguardados as questões de segurança, com a elaboração de documentos, que instruíram os pedidos de inclusão, seguindo-se por complementação de informações na rede de computadores ou mediadas com o apoio da CGPTDH, sendo elaborados os relatórios interdisciplinares de triagem pela equipe do Programa Federal que instruíram as decisões do CONDEF.

Visando a inclusão dos sujeitos em proteção na Rede Solidária de Proteção, foram elaborados diagnósticos dos casos, com ênfase para os aspectos de risco e as demandas para reinserção social, assim sendo foram realizadas consultas de rede e os casos aprovados pelo CONDEF inseridos na rede nacional. Os casos incluídos tiveram regular acompanhamento, sendo encaminhados pela rede nacional a reinserção social dos casos, que não pararam de todo em razão da pandemia, embora se tenha sentido rebatimentos quanto a independência econômica, situação vivenciada em todo o país. Apesar de alguns reagendamentos em virtude, principalmente, de adoecimento por covid de boa parte dos familiares, foram realizados todos os Encontros Familiares. Quanto a realização de oitivas para comparecimento judicial, houve demandas, realizadas com sucesso.

Em relação à segunda meta - Aprimoramento do Programa de Proteção, conforme mencionamos, todas as atividades foram garantidas em parte virtual, em parte híbrida, em parte mesmo presencialmente. Mencionando novamente, tratam-se de: as formações internas da equipe técnica do Programa Federal, híbridas; as reuniões da Coordenação do Fórum Nacional de Entidades Gestoras, virtuais, e do pleno do mesmo fórum, em parte virtual e em parte presencial; as reuniões do Conselho Deliberativo Nacional – CONDEF, todas virtuais, e reuniões de planejamento, monitoramento e avaliação das ações e atividades do Programa Federal, em parte híbridas, em parte presenciais.

No período do relatório, foram retomadas, ora de forma virtual, ora de forma

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

presencial, as atividades do Monitoramento Nacional e reuniões virtuais para o funcionamento da Câmara Técnica do Sistema Nacional de Proteção e Assistência a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas com a aprovação de relatórios de visitas a redes estaduais e retomadas as atividades de formação com a colaboração do Monitoramento Nacional e mesmo de outros atores do sistema. Foi realizado também o Encontro Nacional do Sistema de Proteção em formato presencial.

Apesar de não constar nas metas, também foram acompanhadas uma série de reuniões e elaborados documentos, a partir de demanda da CGPTDH, a respeito de esclarecimentos sobre funcionamento do programa de proteção, resgates históricos de práticas já realizadas, de diagnóstico da situação do programa e de iniciativas no sentido de aprimoramento do programa de proteção, a exemplo de minutas para acordos de cooperação com ministérios e outros órgãos e poderes, tabelas de perfil e acompanhamento de casos.

Foram subsidiadas reuniões do Conselho Deliberativo sobre aperfeiçoamento de casos, principalmente no que diz respeito ao eixo de trabalho e produção de existência, com a aprovação de modelos de capacitação e instalação de pequenos empreendimentos pelos sujeitos em proteção com vistas a garantir sua independência. Também em relação ao aperfeiçoamento de casos, foram apresentadas mensalmente números relativos ao impacto de organizações criminosas sobre as demandas que chegaram ao programa de proteção.

Por fim, em relação à terceira meta, transição dos casos em proteção, seguiu-se processo já instalado desde 2021 acerca de discussão sobre a necessidade e oportunidade de processo de transição com a rede do FNEG, Conselho Deliberativo Federal e Fórum Permanente do Sistema. Após a sequência de intensos debates em âmbito de Grupo de Trabalho específico com representações do CONDEF, Colégio de Presidentes, FNEG e representante do MNDH, o Ministério de Direitos Humanos, que pontuou os impactos de ordem financeira, programática, de legitimidade frente a rede nacional e de segurança extremos, diante de uma mudança de entidade gestora sem motivação legal que a justificasse, em face dos prejuízos apontados pelos atores mencionados; o Ministério

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790-140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

decidiu suspender mais uma vez o debate e pactuar, um novo termo de colaboração para a manutenção do programa com a entidade que ora subscreve o presente relatório, perdendo o objeto a terceira meta.

Todas as ações previstas foram realizadas no todo ou em parte (caso dos monitoramentos), conforme discriminação abaixo:

Atividade 1.1 Atendimento a interessados em ingressar no Programa de Proteção a Vítimas e Testemunhas ameaçadas.

O Programa Federal de Assistência a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas esteve em tramitação, no período de 01 de janeiro a 30 de dezembro de 2022, com 32 solicitações de ingresso de casos¹, dentre casos novos, reingressos e ingresso de familiares em casos já inclusos e, aproximadamente, 65 pessoas, sendo **31 demandas** relativas a solicitações de triagem no período e **1 demanda** que já haviam chegado em dezembro de 2021.

Foram triadas a partir de análise documental e/ou entrevistas 23 demandas. Dentre os 9 casos não triados, a maioria deveu-se à falta de resposta das autoridades demandantes no agendamento de casos e desistência da pessoa antes da triagem.

Dentre as 23 demandas recebidas, foram apresentadas ao Conselho Deliberativo do Programa Federal (CONDEF), houve deliberação favorável para 14 demandas, incluindo reingresso de familiares, e desfavorável para 9, considerando questões de falta de requisitos como a anuência das vítimas e testemunhas que não aceitaram as condições de sigilo ou por considerarem ínfimo o apoio financeiro oferecido pelo programa.

Atividade 1.2. Atendimento aos usuários

Considerando o período de janeiro a dezembro de 2022, estiveram sob proteção do Programa Federal de Assistência a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas permanentemente uma média de mais de 29 casos, correspondendo à média mensal de 99 pessoas protegidas.

¹ Aqui compreendido o período de pedido de triagem até a inclusão do caso na rede.

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790-140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com

	CASOS ATIVOS	NUCLEOS	PESSOAS	TESTEMUNHAS	VITIMAS	RÉU COLABORADOR	FAMILIARES
jan/22	25	28	90	18	4	6	62
fev/22	25	28	90	18	4	6	62
mar/22	26	29	94	19	4	6	65
abr/22	28	31	97	21	4	6	66
mai/22	29	32	99	23	4	6	66
jun/22	31	34	103	24	4	7	68
jul/22	32	36	106	25	4	7	70
ago/22	32	36	106	25	4	7	70
set/22	33	38	103	26	4	7	66
out/22	33	38	105	25	6	7	67
nov/22	30	35	101	22	5	7	67
dez/22	29	34	100	21	5	7	67
média	29	33	99	22	4	6	66

No período em referência, houve desistência de ingresso de 01 caso, após a deliberação do CONDEF, além de algumas deliberações serem pertinentes a familiares de núcleos inseridos, os quais assinaram Termos de Compromisso específicos, demarcando suas próprias datas de inclusão, embora vinculados aos respectivos núcleos inseridos, como marco temporal para o período protetivo. Assim, foi realizada a inclusão de 9 novos casos, 0 reinclusões e entrada de 3 grupos de familiares. Totalizando 20 pessoas, durante a vigência desse relatório.

Houve, também 4 casos desligados e 2 excluídos, com um total de 10 pessoas.

MÊS/ANO	CASOS novos	PESSOAS INCLUIDAS	REINCLUSAO	CASOS DESLIGADOS	CASOS EXCLUÍDOS	PESSOAS EXCLUÍDAS E DESLIGADAS
jan/22	0	0	0	0	0	0
fev/22	0	0	0	0	0	0
mar/22	1	4	0	0	0	0
abr/22	2	3	0	0	0	0
mai/22	1	2	0	0	0	0



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

jun/22	2	4	0	0	0	0
jul/22	1	3	0	0	0	0
ago/22	0	0	0	0	0	0
set/22	1	1	0	1	0	4
out/22	111	3	0	1	0	1
nov/22	110	0	0	2	1	4
dez/22	0	0	0	0	1	1
total	9	20	0	4	2	10

A fase que se denomina acompanhamento, é a etapa protetiva que vai da inclusão do caso na rede, constitui-se no processo de reinserção das pessoas em local seguro, fora da área de risco.

Dentre as atividades de acompanhamento a realização dos **Encontros Familiares** é uma marca da proteção em direitos humanos, garantido às pessoas ameaçadas e que estão contribuindo com a justiça o direito à convivência familiar. A atividade foi parcialmente restabelecida no ano de 2022 com a adoção de **Protocolo contra COVID-19 em atividades de Encontro Familiar** em 2021, sendo realizados 6 encontros familiares.

Por conta da pandemia do Covid-19, em ambas as atividades, além da testagem e negatificação indispensáveis, todos os equipamentos de segurança necessários foram providenciados antes da atividade, sendo devidamente utilizados durante a mesma, visando a prevenção do contágio pelo novo coronavírus. Assim, foram utilizados EPI's – Equipamentos Individuais de Proteção, tanto pela equipe técnica da equipe federal, como também repassados às pessoas protegidas (máscaras e álcool gel).

Ainda, considerando o viés do eixo da convivência familiar e organização comunitária, foram realizadas 05 atividades de visitas familiares em atenção a pleito de sujeitos em proteção, em virtude de adoecimento grave de familiares, fora do parâmetro da proteção, e, ainda, para garantia de momento pós-fúnebre com parentes no local de risco, sempre com acompanhamento de escolta da polícia federal, vide referência na introdução deste relatório.

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

Outro marco do programa é a contribuição com a justiça, tendo o projeto garantido todas as demandas de apresentação em juízo, às quais somaram 10 audiências.

Atividade 2.1 Capacitação integrantes da equipe técnica do Programa de Proteção e outros atores do Sistema de Proteção, em especial a Rede Voluntária de Proteção.

Foram realizados 8 estudos temáticos, com a participação de parceiros voluntários, alguns em conjunto com a rede nacional do Fórum Nacional de Entidades Gestoras sobre: Oficina sobre PAP – fundamentos da Pedagogia da Proteção, Procedimentos de Segurança e triagens, Estudo sobre PAPs – apresentação casos, Direitos Humanos e Programas de Proteção, Estudo de casos Programa Federal, Seminário Proteção Popular, Desafios para a Realização do Bem Viver, Feminismo e Bem Viver.

O Encontro Nacional presencial foi realizado no mês de novembro de 2022, a partir de elaboração em conjunto com o Fórum Nacional de Entidades Gestoras – FNEG, em quatro dias, garantindo a reunião de todos os atores do sistema.

Atividade 2.2 - Fortalecimento do papel dos atores do Programa

➤ Reuniões do Fórum Nacional de Entidades Gestoras

Foi garantida a participação da sociedade civil nas reuniões do Fórum Nacional de Entidades Gestoras – FNEG, totalizando 04 reuniões plenárias do FNEG, 10 reuniões de coordenação do FNEG por meios remotos, além de várias reuniões pontuais com a CGPTDH para encaminhamento de pautas relativas a esclarecimentos e debates sobre o histórico e modo de funcionamento do programa de proteção no Brasil. Foi possível a realização de uma plenária presencial do Fneg durante o Encontro Nacional.

➤ Atividades de Monitoramento do Sistema de Proteção

As atividades do monitoramento ocorreram em parte virtuais e em parte presenciais. Foram realizados monitoramentos em 5 estados, sendo PB, AM, CE, PA e RJ e aprovados 4 relatórios em Câmara técnica, a saber, PB, AM sendo 2 do ano anterior

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790-140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

MA e PR e ficando 3 pendentas para o próximo ano. Foram agendadas reuniões de retorno aos estados, mas sua realização não prosperou, a partir de uma série de desconfirmações de responsabilidade do governo federal.

A agenda de atividades seguiu o roteiro previamente pactuado com a CGPTDDH, Governo do Estado, Entidade Gestora e Conselho Deliberativo. Importa destacar que após os monitoramentos, a equipe iniciou a elaboração de relatório a ser submetido à Câmara Técnica para posteriormente ser enviado aos parceiros institucionais dos estados pela CGPTDDH.

Atividade 2.3. Realização das reuniões do conselho deliberativo federal

A Sociedade Maranhense de Direitos Humanos, como representante da sociedade civil no CONDEF esteve presente em todas as reuniões do referido conselho, sendo realizadas 11 reuniões do CONDEF, apresentados 95 informes de casos inseridos, os casos demandaram para deliberações junto ao CONDEF, além de sistematizações pertinentes aos casos com tramitação de triagem e ingresso, conforme já explanamos em item anterior, considerando que além de casos inseridos, alguns núcleos em instrução foram pautados mais de uma vez para apreciação.

Ademais importante lembrar que desde 03.2021, à pedido da coordenação da CGPTDDH, foi ampliada a sistematização pela SMDH/Programa Federal, para além das demandas dos casos (CF's e NIC's), a fim de incluir informações gerais, a saber: 1- Casos inseridos que denunciam organizações criminosas; 2- Casos inseridos com período superior a 02 anos; 3- Casos em processo de Mudança de nome, e 4- Escala de Maturidade, posteriormente, denominada “Escala Evolutiva do Processo Protetivo” proposta pela CGPTDDH, com contribuição da SMDH/Programa Federal. Tais atualizações passaram a compor a pauta para apreciação e atualização do colegiado no que tange aos casos federais. Inclusive, houve a apresentação de caso piloto, na “Escala Evolutiva do Processo Protetivo” com informações quantitativas e qualitativas, a partir dos eixos da Pedagogia da Proteção, na última reunião de vigência do Termo de



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

Colaboração em tela, demandando uma sistematização diferenciada para apresentação ao colegiado.

O CONDEF, também, se envolveu no debate acerca da oportunidade e necessidade de transição quanto à entidade gestora do Programa Nacional de Proteção e Assistência a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas, tendo realizado reuniões extraordinárias com a temática em específico. Foi construído Grupo de Trabalho específico que tratou sobre Protocolo de Transição de Entidades e que ponderou por um novo Plano de Trabalho com a Sociedade Maranhense de Direitos Humanos por dois anos.

No período em epígrafe, além das deliberações sigilosas, em específico, pertinentes aos casos apreciados (CF's e NIC's) foram elaboradas 11 atas atinentes às reuniões ordinárias e extraordinárias realizadas.

Atividade 2.4. Realização de planejamento das ações e atividades da equipe técnica do Programa de Proteção a Vítimas e Testemunhas

Dentre as ações de gestão do projeto foram realizadas: **Foram realizadas regularmente, parte por meio remoto, parte por meio presencial de atividades mensais de monitoramento das ações, inauguradas por uma atividade de planejamento e uma avaliação e avaliação semestral em julho.**

Atividade de Gestão do Programa

Foram elaborados os Projeto Básico, o Plano de Trabalho do Termo, 3 Relatórios de Monitoramento e Avaliação, o planejamento das atividades do período, 1 avaliação anual e 10 monitoramentos mensais, além de atividades de supervisão junto a cada uma das dimensões do projeto.

Foram realizadas também reuniões semanais de rotina junto à CGPTDH para debates e encaminhamentos de casos, bem como comparecimento a reuniões mensais com o sistema nacional convocadas pela CGPTDH.



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

Por fim, foi elaborado Plano de Trabalho e Memória de cálculo para mais um ano de atividades a contar de dezembro de 2022.

BENEFÍCIOS ALCANÇADOS

Em relação à meta 1 o projeto conseguiu garantir a tramitação de procedimentos administrativos e judiciais, com a realização regular de oitivas, mesmo figurando como prova pessoas ameaçadas, ao mesmo tempo que possibilitou que aqueles que colaboraram com a justiça pudessem reescrever suas histórias junto com suas famílias em local fora da área de risco, sendo acompanhados por equipes interdisciplinares no seu processo de reinserção ou inserção social. Contudo, importa ressaltar que o contexto de pandemia que atravessou todo o período em epígrafe trouxe desafios adicionais ao acompanhamento dos núcleos inseridos, especialmente no que tange à reinserção social em prol de maior autonomia destes em relação ao Programa de Proteção.

Em relação à segunda meta, temos, dentre os benefícios alcançados, a rede solidária de proteção articulada e animada, a partir das reuniões do Fórum Nacional de Entidades Gestoras, dos momentos de formação e monitoramento, o que garante a realização de transferências de rede entre os estados federados de forma solidária e a segurança de vítimas, testemunhas, réus colaboradores e seus familiares que não podem permanecer nos estados de origem.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

Dentre as dificuldades encontradas elencamos principalmente, mas não exclusivamente, as decorrentes da pandemia ocasionada pelo Coronavírus:

- Adequação e mesmo suspensão de atividades com especial destaque para os encontros familiares e fragilidade em relação à garantia de direitos de convivência familiar frente a necessidade de resguardo do direito a saúde, segurança e sigilo;
- Adoecimento e falecimento de pessoas integrantes de equipes técnicas, sujeitos em proteção e familiares com rebatimentos para a saúde psíquica de uma forma que ainda não se pode mensurar;

Rua do Desenno, quadra 10, casa 29, Conatumã – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – 11erax: (98) 3251 1897 / 3251 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790-140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- Adequação de trabalho remoto com pouca estrutura da rede em relação a existência de computadores e conexão compatível com o volume do uso;
- Necessidade de manutenção do trabalho presencial mesmo diante de cenários de lockdown face a essencialidade do serviço com rebatimento sobre a saúde da equipe técnica

Listamos também outras dificuldades:

- Membros do Sistema de Justiça e Segurança com conhecimento precário sobre a existência do Programa e seu funcionamento.
- Inexistência de uma política de segurança para as pessoas ameaçadas antes que as mesmas sejam incluídas no Programa.
- Falta de uma regulamentação a nível nacional para acesso seguro aos direitos fundamentais, em especial às políticas públicas de saúde, educação, habitação e geração de emprego e renda.
- Ausência de respaldo legal para registro dos codinomes das equipes técnicas durante as atividades, exemplo: hospedagens embarque.
- Morosidade e ou ausência de informações sobre a tramitação dos processos/procedimentos em que as pessoas ameaçadas figuram como testemunhas ou vítimas.
- Morosidade e ou ausência de informações na tramitação dos processos de mudanças de nome.
- Atraso nos repasses de recursos para as entidades e/ou lapsos entre um termo de colaboração/convênios e outro, o que impacta o acolhimento de casos e torna precário o acompanhamento dos núcleos inseridos.
- Ausência de regulamentação de processo de prestação de contas.
- Ausência de um marco regulatório para os programas que garanta o sigilo das informações nas prestações de conta.

Dentre os itens acima elencados, destaca-se, que mora na aprovação de novos planos de trabalho e a firmação de convênios com a realidade de períodos de

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

descontinuidade entre um termo de colaboração e outro, observando que os/as sujeitos em proteção continuam com a necessidade de acolhimento e acompanhamento para a efetivação de direitos humanos, esse situação rebate sobre toda a rede solidária que somente consegue acolher as pessoas com a ação voluntária das entidades de direitos humanos, não sem rebatimentos negativos em relação aos direitos dos sujeitos em proteção e mesmo de possibilidade de problemas de ordem administrativa, trabalhista e financeira para as entidades.

Resumo Financeiro

DESCRIÇÃO	SALDO ANT.	CREDITOS	DESPESAS	DEVOLVIDO	SALDO
001 - PROVITA FEDERAL A PARTIR 04-2020					
RECURSOS A REALIZAR	291.765,51	5.662,70	803,25	258.857,55	37.767,41
RECURSOS ORÇAMENTARIO A REALIZAR					
OUTROS RECURSOS A REALIZAR					
REND. DE APLICAÇÃO FINANCEIRA A REALIZAR		5.662,70			
DESPESAS PROJETO PROVITA FEDERAL					
CUSTOS COM PESSOAL					
CUSTOS COM ATIVIDADE DO PROGRAMA					
CUSTOS C/ APOIO AO PROGRAMA			803,25		

DESCRIÇÃO	SALDO ANT.	CREDITOS	DESPESAS	DEVOLVIDO	SALDO
001 - PROVITA FEDERAL A PARTIR 12-2021					
RECURSOS A REALIZAR	3.215.738,36	1.529.064,59	4.165.153,58	550.000,00	29.649,37
RECURSOS ORÇAMENTARIO A REALIZAR		1.438.821,69			
OUTROS RECURSOS A REALIZAR					
REND. DE APLICAÇÃO FINANCEIRA A REALIZAR		90.242,90			
DESPESAS PROJETO PROVITA FEDERAL					
CUSTOS COM PESSOAL			1.746.047,20		
CUSTOS COM ATIVIDADE DO PROGRAMA			2.316.819,27		
CUSTOS C/ APOIO AO PROGRAMA			102.287,11		

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

DESCRIÇÃO	SALDO ANT.	CREDITOS	DESPESAS	DEVOLVIDO	SALDO
001 - PROVITA FEDERAL A PARTIR 12-2022					
RECURSOS A REALIZAR		2.055.966,78	94.814,22		1.961.152,56
RECURSOS ORÇAMENTARIO A REALIZAR		2.055.966,78			
OUTROS RECURSOS A REALIZAR					
REND. DE APLICAÇÃO FINANCEIRA A REALIZAR					
DESPESAS PROJETO PROVITA FEDERAL					
CUSTOS COM PESSOAL			87.470,91		
CUSTOS COM ATIVIDADE DO PROGRAMA			5.981,96		
CUSTOS C/ APOIO AO PROGRAMA			1.361,35		

3.2 -Programa Estadual de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas – PROVITA/MA

O Programa Estadual de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas do Maranhão foi instituído em de 11 de março de 2003, por meio do Decreto n.º 19.446. É executado pela Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular – SEDHIPOP e gestado pela Sociedade Maranhense de Direitos Humanos – SMDH, em seus dezenove anos de existência.

O período em análise no referido relatório caracteriza-se pela retomada de todas as atividades presenciais, com segurança, mediante a adoção de procedimentos sanitários em conformidade com a atualização do protocolo de prevenção à COVID-19 adotado pela SMDH.

No âmbito da execução das ações planejadas, houve impactos decorrentes descumprimento do cronograma de desembolso do Plano de Trabalho em vigor, nas 02 parcelas de responsabilidade do Governo Federal, com atrasos de 9 e 10 meses.

A ações a serem relatadas a seguir encontram-se previstas no Plano de Trabalho do PROVITA/MA e Termo de Colaboração nº 01/2020 – 2020 a 2024, o qual estabelece o cumprimento de duas metas: 1 - Viabilização da colaboração de sujeitos em proteção

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

em inquérito ou processo criminal e 2 – Aprimoramento o Programa de Proteção.

Dentro da meta 1, temos duas etapas:

1.1 Atendimento a interessados em ingressar no PROVITA-MA, relativo à análise e apreciação de pedidos de inclusão no programa, até a deliberação de ingresso.

Destacam-se as seguintes solicitações apresentadas no período:

Nº de Solicitações	Instituição Demandante	Crime Denunciado
03	Ouvidoria de Direitos Humanos, Igualda de Racial e Estupro	Crime análogo ao de estupro
		Homicídio
		Lesão corporal e invasão de domicílio
03	Segurança Pública	Tentativa de homicídio
		Invasão de domicílio e furto
		Não identificado
02	Justiça Estadual	Homicídio e tráfico de drogas
		Abuso de autoridade
02	Ministério Público Estadual	Homicídio e tentativa de homicídio
		Extorsão
01	Defensoria Pública Estadual	Ameaça
TOTAL DE DEMANDAS APRESENTADAS - 11		

Diante destas demandas, foram realizadas as seguintes ações ao longo do ano de 2022, considerando a realização de análise documental, entrevistas com interessados(as) e a produção de Termo de Declaração, pareceres e relatórios de triagem.

Número de Pré-Triagens	02
Número de Triagens	09
Número de Relatórios Apresentados ao CONDEL	04

1.2 Atendimento aos usuários do PROVITA-MA, compreende um conjunto de

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

atividades relacionadas ao acolhimento e acompanhamento dos sujeitos em proteção. No período, temos a seguinte configuração de casos em proteção:

	Nº de Casos em Proteção em 2022	Nº de Pessoas em Proteção em 2022
Oriundos do Programa Estadual	16	40
Oriundos do Programa Federal	06	20
TOTAL – 22 Casos, com 60 Pessoas		

Destaca-se que deste total, foram realizadas as seguintes inclusões no período:

	Nº de Novos Casos em 2022	Nº de Pessoas Incluídas em 2022
Oriundos do Programa Estadual	05	14
Oriundos do Programa Federal	03	04
TOTAL – 08 Casos e 18 Pessoas		

As atividades de rotina de acompanhamento do programa são voltadas à reinserção social de sujeitos em proteção em local seguro, por meio da reconstrução de vínculos sociais, comunitários e afetivos e do acesso a direitos. A Equipe Técnica trabalha junto às pessoas em proteção a construção das ações protetivas de maneira sistemática, por meio do processo que envolve diagnóstico, planejamento, monitoramento e avaliação. Na fase de acompanhamento foram realizadas em média 12 visitas mensais. São ainda realizados no curso protetivo ações voltadas à autoproteção, proteção recíproca e solidária, sendo estas em caráter pedagógico, de articulação e de apoio.

Considerando os processos de desterritorialização necessários ao afastamento dos

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790-140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

locais de risco, tem-se o desafio da manutenção dos vínculos familiares junto daqueles que não ingressaram no programa. Neste sentido, foram realizados 02 Encontros Familiares, envolvendo um total de 15 pessoas no ano de 2022.

Quanto à contribuição processual, foram designadas 02 audiências em procedimento judicial e 01 oitiva junto a procedimento de investigação no período.

Quanto à segunda meta de aprimoramento do Programa de Proteção, temos as seguintes etapas:

2.1 Realização das Reuniões do Conselho Deliberativo para aperfeiçoamento e otimização do programa. Foram realizadas 07 reuniões. Além das deliberações sobre inclusão ou exclusão de sujeitos em proteção, o CONDEL debateu encaminhamentos relativos a atualizações processuais e de procedimentos de investigação; medidas de segurança; apreciação de despesas emergenciais ou extraordinárias com saúde e apoio a iniciativas de trabalho e educação e ainda abono natalino. Destaca-se a realização de uma reunião em 23/03/22 com a pauta específica do Sistema Estadual de Proteção a Pessoas Ameaçadas.

2.2 Realização de avaliação das ações e atividades do Programa de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas. Enquanto indicador dessa ação, está prevista no Plano de Trabalho 2020-2024 a elaboração do relatório anual de avaliação, que não foi realizada no período. Contudo, mantiveram-se os seguintes processos no âmbito da SMDH: Planejamento mensal de atividades; Monitoramento mensal de atividades e Avaliação parcial e final de atividades. Ademais, tendo em vista o monitoramento do Plano de Trabalho, foram encaminhados mensalmente à SEDIHPOP o Relatório de Execução e o Reporte referente aos dados de atendimento do Programa.

Embora não contabilizada enquanto meta de operacionalização do PROVITA no Plano de Trabalho, entende-se que o aprimoramento do Programa de Proteção passa necessariamente pela realização de processos formativos e de articulação política e institucional, tendo em vista, respectivamente: a) o fortalecimento da base social nos



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

territórios de proteção, por meio da Rede Solidária de Proteção e b) o acesso seguro a direitos. Destacam-se as seguintes ações:

- **Processos Formativos:** Participação da Equipe Técnica, da representação da entidade e do CONDEL no Encontro Nacional do PROVITA. Inserção de membros da equipe técnica em atividades e processos realizados no âmbito da entidade gestora com estudos permanentes sobre temáticas afeitas à proteção em direitos humanos. Realização de momentos internos da Equipe sobre a metodologia e a instrumentalidade dos Planos de Ação Protetiva;
- **Ações junto à Rede Solidária:** Participação em atividades de sensibilização e formação acerca das ações em rede de proteção. Articulação e comunicação permanente junto a parceiros com contribuições significativas em processos de acolhimentos e reinserção social e comunitária de pessoas em proteção;
- **Ações junto à Rede Institucional de Serviços:** Análise e definição de procedimentos relativos ao Censo Demográfico do IBGE/2022; Encaminhamento de demandas de acesso seguro junto aos serviços públicos de saúde e educação; Iniciativas voltadas ao estabelecimento/regularização de fluxo institucional junto à Secretaria de Estado da Saúde em razão de pendência em procedimentos previstos em Portaria, Secretaria de Estado da Cidades (implementação de portaria), à Secretaria Municipal de Assistência Social (implementação de portaria) e aos Conselhos Tutelares. No que se refere ao Sistema de Justiça e Segurança, foram realizadas articulações junto ao MPE para participação de vítimas e testemunhas em procedimentos judiciais, junto à DPE para assistência jurídica e junto à SSP para atualização de inquéritos e realização de escoltas;
- **Articulação junto aos Atores da Proteção:** Participação da representação da SMDH em 03 Plenárias do Fórum Nacional de Entidades Gestoras.

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

Resumo Financeiro

DESCRIÇÃO	SALDO ANT.	CREDITOS	DESPESAS	DEVOLVIDO	SALDO
002 - PROVITA ESTADUAL A PARTIR 06-2020					
RECURSOS A REALIZAR	931.449,51	2.724.430,61	2.819.132,39		836.747,73
RECURSOS ORÇAMENTARIOS A REALIZAR		2.614.646,85			
RECURSOS PERMUTA E OUTROS A REALIZAR	-	74.301,45			
REND. DE APLICAÇÃO FINANCEIRA A REALIZAR	-	35.482,31			
DESPESAS PROJETO PROVITA ESTADUAL	-	-			
CUSTOS COM PESSOAL -Provita Estadual	-	-	1.001.036,40		
CUSTOS COM ATIVIDADE DO PROGRAMA - Prov. estadual	-	-	1.635.811,01		
CUSTOS C/ APOIO AO PROGRAMA - Prov. Estadual	-	-	121.378,25		
CUSTOS ADMINISTRATIVO - Prov estadual	-	-	7.957,32		
CUSTOS COM BENS DE CAPITAL=Prov estadual	-	-	52.949,41		

3.3- Programa Estadual de Proteção de Defensores de Direitos Humanos (PEPDDH)

Consolidação relatório do ano 2022 conforme o Plano de Trabalho do Termo de Colaboração 02/2021 efetivado entre a SEDIHPOP e a SMDH. Assim, há que se informar que este programa se realizou com base em duas metas, a saber: Meta 1 - atendimento ao defensor com atividades e Meta 2 Gestão do Programa com 11 atividades.

O presente relatório trata da Manutenção do Programa de Proteção a Defensoras e Defensores de Direitos Humanos (PEPDDH) no Estado do Maranhão no período 29 de dezembro de 2021 a 29 de dezembro de 2023. Mas especificamente este relatório descreve o cumprimento do objeto do PEPDDH durante o ano de 2022, ou seja, 29.12.22 a 29.12.22.

O presente projeto tem duas metas – **Proteção a DDH ameaçado:** Atender no mínimo e anualmente 70 defensoras e defensores de direitos humanos que estejam sob ameaças em decorrência de sua atuação na defesa dos direitos humanos no Maranhão e **Gestão do PEPDDH-MA:** Consolidar a política de proteção a defensoras e defensores de direitos humanos no Maranhão.

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

Ações previstas e realizadas

A meta 1 – Proteção a DDH ameaçado, prevê 10 ações conforme a seguir:

1.1. Realizar triagem de DDH

- Em janeiro se atendeu Guardiões/Aldeia Tamboril – TI ARARIBOIA – demanda de 01 pessoa indígena em 14.01.22;
- Já em fevereiro foi atendido Tanque de Rodagem/São João – Matões – demanda de 10 pessoas; (setembro de 2021 quando findou o TC ANTIGO) triagem presencial em 18.02.2022; Murujá/Ouricuri em Carutapera - 02 homens (dezembro de 2021), triagem realizada virtualmente em 14.02.22;
- Em março se atendeu os casos: Nascente Rio dos Bois, Bom Jardim – 5 pessoas com triagem presencial; Zé Domingos dos Pretos em São João Sóter, com demandas de 12 pessoas, mas triados efetivamente 05 pessoas; Bacuri com demanda de 01 pessoa, sendo triagem virtual dia 18.03.2022; Arpoador Tutoia – a demanda eram 5 pessoas, mas efetivamente foram triadas na forma presencial 04 pessoas; Em abril foi efetivada somente uma triagem com 02 pessoas, 01 homem e 01 mulher - Caso Gado Bravinho: 13/04/22 - 01 caso atendido com 02 pessoas;
- Em maio foi realizada as seguintes triagens: Jacarezinho e comunidades articuladas (02.05.22) com 07 pessoas, Sala da Cidadania/Caxias (03.05.22) com 02 pessoas; Monge Belo/Itapecuru (10.05.22) 02 pessoas; Serra Grande/Barra do Corda (25.05.22) 02 pessoas; Quilombo Onça/Santa Inês (19.05.22) 03 pessoas; Pau Amarelo/Formosa (26 e 27.05.22) 02 pessoas. Sendo 06 atendimentos com 18 pessoas;
- Efetivamente foram triados em junho de 2022, os casos Gameleira dia 21.06.22 atendidos 08 pessoas; Taboquinha 22.06.22 sendo atendidos 03 pessoas e São Joaquim/Itapecuru em 08.06.22 com 02 pessoas. Com um total de 03 atendimentos com 13 pessoas;

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790-140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- Em julho foi atendido os casos: Boa Hora3/Marmorana em Alto Alegre do Maranhão com atendimento de 03 interessados; Caso Jaqueira em Timbiras com atendimento de 02 interessados; Caso Mariele Franco em Itinga do Maranhão com atendimento de 04 pessoas; Caso Orlando Egidio – 3º pedido de proteção sem situação nova de ameaças. Foi devolvido. Ficando um total em julho de atendimentos com triagens de 09 pessoas;
- Em agosto foram atendidos: Caso Mariele Franco em Itinga do Maranhão com atendimento de 04 pessoas – 2º momento de triagem in loco; Caso São Zacarias II em São João do Sóter com atendimento de 01 pessoa/homem –atendimento modalidade virtual; Caso Peixes em Colinas com atendimento de 01 pessoas/homem na forma in loco; Caso Alegria/Canafístula em Timbiras com atendimento de 04 pessoas, sendo 02 homens e 02 mulheres na forma in loco. Total em agosto 04 casos atendidos com triagens de 10 pessoas;
- Em setembro foram atendidos: Caso Chapada do Sangue em Chapadinha com atendimento de 03 pessoas; Caso Zutiwa em Arame com atendimento de 02 pessoas. Totalizando em setembro 02 casos atendidos com triagens de 05 pessoas;
- Em outubro foram atendidos: Caso quilombo Onça/Santa Ines com atendimento de 02 pessoas, homens; Caso Uniquituba/Anajatuba com atendimento de 01 mulher; Caso Campestre/Coroatá com atendimento de uma mulher. Em um total em outubro de 03 casos atendidos com triagens de 04 pessoas;
- Em novembro houve o atendimento: Caso Boa Hora3/Marmorana em Alto Alegre do Maranhão com atendimento de 03 pessoas, 02 mulheres e 01 homem; Caso Jacarezinho em São João do Sóter com atendimento de 02 pessoas, sendo 01 mulher e 01 homem. Total em novembro de 02 casos atendidos com triagens de 05 pessoas;

1.2. Realizar acolhimento emergencial em caso de grave ameaça, em quaisquer das etapas de atendimento

- Em janeiro 2 acolhimentos provisórios: Ka'apor(11/01) e Guardiões/P (11/01);

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- Em março houve 01 atendimento emergencial, caso comunidade Pau Amarelo, com retirada do local nos dias 22 a 28 de março de 2022, sendo retirados 01 defensor e a esposa;
- Em abril 01 caso acolhido emergencial – caso Gado Bravinho com 02 pessoas;
- Em maio 02 Casos acolhidos com 06 pessoas: caso Pau Amarelo com 04 pessoas e caso Gado Bravinho com 02 pessoas;
- Em junho 04 Casos acolhidos com 06 pessoas: Caso Gado Bravinho (02 pessoas); Caso Pau Amarelo (04 pessoas); Guardiões/O (01 pessoa); Guardiões/P (01 pessoa);
- Em julho em Caso Vilela acolhido emergencialmente -01 pessoa;
- Em agosto 01 caso da região dos Cocais com apoio pontual em acolhimento provisório – 02 pessoas;
- Em setembro 04 casos em acolhimento provisório – Kaapor, Jacu, Santa Rosa e Guardiões/P com apoio para 05 pessoas;
- Em outubro 01 caso com acolhimento emergencial com 01 pessoa, caso Kaapor;
- Em dezembro foi realizado um acolhimento provisório coletivo para atendimento geral e orientações protetivas no final do ano de 2022 e incluiu os seguintes casos: Pau Amarelo, Mariele Franco, Gamellas, Zutua, Sala da Cidadania, São B. dos Colocados, Jacarezinho, Aldeia Velha, Cedro, Santa Rosa dos Pretos, Gado Bravinho, São Joaquim, Jacu, Riacho Grande, Guarimã, Deposito, Gameleira, Arpoador, Chapada do Sangue, Sesmaria Vilela, Pedreiras, Marmorana/Boa Hora 03.

1.3. Apreciar e deliberar sobre inclusão de DDH

- Foram encaminhados relatório 09.2021 elaborado pela equipe PEPDDH.MA em 2021 em 27.01.23 e o relatório 01.2022 – caso Guardiã Aldeia Tamboril – TI ARARIBOIA;

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- Foram encaminhados os relatórios: 02.2022 caso Murujá/Ouricuri em Carautapera; 03.2022 caso Tanque da Rodagem/São João em Matões; 04.2022 caso Nascente Rio dos Bois e 05.2022 casos Zé Domingos dos Pretos em São João do Sóter;
- No mês de abril foram elaborados e encaminhados para deliberação os seguintes casos: 06.2022 caso Arpoador, 07.2022 caso comunidade Bacuri e 08.2022 caso Gado Bravinho deliberado ad referendum;
- Em maio foram elaborados e encaminhados para deliberação os seguintes relatórios: 09.2022 caso Jacarezinho e comunidades articuladas, 10.2022 Caso Sala da Cidadania, Caso Pau Amarelo - Relatório Emergencial ad referendum e 11.2022 Monge Belo;
- Em junho foram elaborados e encaminhados para deliberação os seguintes casos: 12.2022 caso Pau Amarelo novas inclusões; 13.2022 caso Quilombo Onça; 14.2022 caso Serra Grande e 15.2022 caso São Joaquim;
- Em julho Relatório 16.2022 Caso Taboquinha/Buriti; Relatório 17.2022 Caso Gameleira; Relatório 18.2022 Caso Boa Hora3/Marmorana; Relatório 19.2022 Caso Jaqueira em Timbiras;
- Em agosto foram para deliberação: Relatório 20.2022 Caso Mariele Franco em Itinga do Maranhão; Relatório 21.2022 Caso Peixes em Colinas; Relatório 22.2022 Caso São Zacarias II em São João do Sóter;
- Em setembro foram encaminhados: Relatório 21.2022 Caso Peixes em Colinas; Relatório 22.2022 Caso São Zacarias II em São João do Sóter; Relatório 23.2022 Caso Alegria/Canafístula em Timbiras; Relatório 24.2022 Caso Chapada do Sangue em Chapadinha; Relatório 25.2022 Caso Pedreira II em Bom Jardim;
- Em novembro foram encaminhados: Relatório 26.2022 Caso Quilombo Onça; Relatório 27.2022 Caso UNIQUITUBA; Relatório 28.2022 Caso Aldeia Zutiwa; Relatório 29.2022 Caso Campestre; Relatório 18.2022 Caso Boa Hora3/Marmorana – Nova avaliação;

1.4. Elaborar e monitorar Plano de Ação Protetiva

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- Em janeiro foi atualizado os diagnósticos dos casos com perspectiva de desligamento. Destaque dos PAPs Guardiões/O e Guarimã;
- Em fevereiro foi dado continuidade a atualização dos PAPs de casos inclusos. Destaque para os PAPs caso Guardiões/P e Jacú;
- Em março houve conclusão dos processos de diagnósticos dos casos. Destaque para o PAP de Cariongo e Cedro;
- Em abril os PAPs seguiram em atualização com 28 casos já incluídos. Destaque para os PAPs do Caso Gostoso e Deposito;
- No mês de junho houve encontros individuais dos técnicos com a coordenação geral com orientações aos PAPs, destaque para o PAP caso Pau Amarelo;
- Em julho 02 novos com PAPs iniciados – com diagnósticos e acordos protetivos. Casos Sala da Cidadania e Jacarezinho;
- Em setembro há que se destacar para o início do PAP Riacho Grande;
- Em outubro destaque para o PAP Santa Rosa dos Pretos;
- Em dezembro Destaque foi aberto o PAP Chapada do Sangue.

1.5. Capacitar liderança em temas afetos à proteção e ao PEPDDH

- Em junho foi realizada no mês 01 atividade formativa de autoproteção com os DDHs do caso Jacarezinho com 7 participantes;
- Em julho foi realizado 03 atividades formativas: Encontro região Baixo Parnaíba em Brejo dias 07 e 08 de julho de 2022, envolveu os seguintes casos em proteção: Depósito e Guarimã; Encontro região Cocais em Caxias dias 13 e 14 de julho de 2022, envolvendo os seguintes casos em proteção: São Benedito dos Colocados, Gostoso, Três Irmãos, Barra da Tereza e Jacarezinho; Encontro região Sul em Balsas, dias 26 e 27 de julho de 2022 com a participação dos casos Gado Bravinho e Riacho Grande;

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- Em agosto realizada 03 atividades formativas: 04,05 e 06/08 - Oficina formativa sobre Proteção Popular com participação do Caso Gamella, Cajueiro e São Benedito dos Colocados; 02 e 03/08- encontro de rede Região Tocantina com a participação do caso Guardiões/P; 17/08 - Oficina de autoproteção do caso Jacú;
- Em setembro 02 atividades formativas: 15.09 – oficina autoproteção Guardiões/P; 09.09 - formação em acesso à justiça e segurança, em Caxias, com participação dos casos Jacarezinho, São Benedito dos Colocados, Gostoso e Gamella;
- Em novembro 04 atividades formativas: 9 e 10.11 encontro de rede em Balsas e oficina de autoproteção Gado Bravinho; 16 e 17.11 encontro de rede região dos Cocais; 06.11 oficina de autocuidado para o caso Gostoso; 25.11 encontro de rede na região Baixada com os casos Gamella, Sesmaria;
- Em dezembro 01 atividade formativa em nível estadual com plenária dos/as defensores/as em proteção com os casos: Pau Amarelo, Mariele Franco, Gamellas, Zutiua, Sala da Cidadania, São B. dos Colocados, Jacarezinho, Aldeia Velha, Cedro, Santa Rosa dos Pretos, Gado Bravinho, São Joaquim, Jacu, Riacho Grande, Guarimã, Deposito, Gameleira, Arpoador, Chapada do Sangue, Sesmaria Vilela, Pedreiras, Marmorana/Boa Hora 03.

1.6. Apoiar o defensor na criação/ articulação/ fortalecimento da rede local de proteção

- Em janeiro foi emitida comunicação formal a rede parceira e demandante sobre o novo termo de colaboração e o funcionamento garantido do PEPDDH.MA por 02 anos;
- Em fevereiro houve articulação com entidades eclesiais: 02 articulações para os casos incluídos, Ilha de Croa e Arpoador; com movimentos sociais e entidades de direitos humanos: 01 articulação para o caso Deposito;
- Foi estabelecido contatos com Sociedade civil em março de 2022 com - com entidades eclesiais: 01 articulação para 02 casos incluídos, Pau Amarelo e Negra Velha; com entidades sindicais: 01 articulação para os casos Gado Bravinho, Vilela, Arame;

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- Em abril 06 articulações para 07 casos: com entidades eclesiais: 02 articulações para 02 casos incluídos, Pau Amarelo, Zutiwa; com movimentos sociais e entidades de direitos humanos: 02 articulações para os casos Sesmaria, Três Irmãos; com entidades sindicais: 02 articulações para os casos Gado Bravinho, Arame e Geré;
- Em maio 02 articulações para 02 casos: com entidades religiosas: 02 articulações – caso Pau Amarelo e Jacarezinho;
- Em junho 05 articulações para 03 casos: com entidades religiosas: 03 articulações nos casos Jacarezinho, Pau Amarelo, Gado Bravinho; com Entidades direitos humanos e movimentos sociais: 01 articulações no caso Gado Bravinho; e entidades do movimento sindical: 01 articulações nos casos Gado Bravinho;
- Em julho 11 articulações em casos: 05 entidades religiosas articuladas para os casos: Depósito, Guarimã, Jacarezinho, Pau Amarelo, Ilha de Croa), Gado Bravinho; 03 entidades direitos humanos e movimentos sociais: casos Mariele Franco e Gado Bravinho; 03 entidades do movimento sindical: Gado Bravinho e Ilha de Croa;
- Em agosto 04 articulações em casos: 02 entidades religiosas articuladas para os casos: Gameleira e caso em Triagem São Zacarias II; 01 entidade direitos humanos: caso Geré; 01 entidade do movimento sindical: caso Gameleira;
- Em setembro 07 articulações em casos: 04 entidades religiosas articuladas para os casos: jacarezinho, Guardiões/P, Ilha de Croa e Gameleira; 02 entidade do movimento sindical: casos Ilha de Croa e Gado Bravinho; 01 movimento social articulado para o caso Zutiwa;
- Em outubro 09 articulações em casos: 07 articulações de entidades religiosas nos casos: Negra Velha, Vilela, Gamella, Depósito; 01 movimento social articulado no caso Gamella; 01 movimento sindical articulado no caso Vilela;
- Em novembro 02 articulações para 02 casos: 01 articulação com entidade religiosa para o caso Gostoso; 01 articulação com movimento social para o caso Mariele Franco;

1.7. Apoiar o DDH na articulação de órgãos públicos para resolução das causas da ameaça

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- Em janeiro se deu articulação institucional - 06 escritórios SEDIHPOP, 02 SSP, 01 FUNAI, 01 PF, 01 MPE nos casos Gamella, Kaapor;
- Já em fevereiro foi acionado a SEDIHPOP, DPE, PROMOTORIA AGRÁRIA, DELEGACIA AGRÁRIA e ITERMA nos casos Cedro e Cariongo; SES, Caso Santa Rosa dos Pretos e estabelecidos contatos institucionais via telefone da coordenação geral e houve contato com a delegacia de Santa Luzia do Paruá e ainda acionado plantão da SEDIHPOP em relação a situação de ameaça sofrida pelas lideranças Kaapor saindo de encontro no território;
- Em março articulação institucional em torno do caso Pau Amarelo em acolhimento provisório em agenda: na polícia ambiental – 26.03.22; dia 23.03.22 no ITERMA e SSP; 24.03.22 Promotoria Agrária e SEMA e ainda dia 28.03.22 com apoio e escolta da polícia ambiental aconteceu retorno do defensor e esposa de volta a sua comunidade e ficando a PM 10 dias em monitoramento da área; SES, Caso Santa Rosa dos Pretos;
- Em abril se deu 03 acionamentos a órgãos públicos para 02 casos - Pelo telefone institucional foi realizado contato com a delegacia de Arame no caso Zutiwa; foi acionado o plantão da SEDIHPOP nos casos com situações de ameaças, violências, como Gado Bravinho; 01 Reunião com INCRA Caso Gado Bravinho (18/04);
- Já em maio houve 21 acionamentos a órgãos públicos para 04 casos: caso Gado Bravinho na Promotoria Agrária e SEDIHPOP (of.74.2022 em 02.05.22); - casos Jacu na SEDIHPOP, ITERMA, PROMOTORIA AGRÁRIA, SEIR, DELEGACIA AGRÁRIA, SEMA escritórios (76 a 80 e 88.2022); - SEDIHPOP sobre violência em Jacarezinho – of.81.2022; - SEDIHPOP E DELEGACIA AGRÁRIA sobre ameaças novas em Pau Amarelo – of. 82.2022; - SEDIHPOP, DELEGACIA AGRÁRIA, PROMOTORIA AGRÁRIA E SSP – violências e ameaças em Gado Bravinho – escritórios 83 a 86.2022; - SEDIHPOP novas ameaças em Jacarezinho – of.02.2022; - SEDIHPOP, SSP e PROMOTORIA AGRÁRIA, sobre novas ameaças em Pau Amarelo escritórios de 94 a 96.2022; - PROMOTORIA AGRÁRIA E PROMOTORIA DE GRAJAÚ, of. 111.2022 solicitando providências no caso Pau Amarelo;

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- Em junho houve 04 acionamentos para 05 casos: a DPE/Itapecuru caso Santa Rosa (of.114.2022 e 129.2022); DPE/Santa Rita caso Cedro (of.131.2022); DPE Núcleo Direitos Humanos casos Geré e São Joaquim (of. 121.2022 e 124.2022); a SSP solicitando informações do BTL de polícia ambiental em Pau Amarelo (of. 128.2022);
- Em julho 17 vezes houve acionamentos a órgãos públicos em geral para 07 casos incluídos: SSP, SEDIHPOP, 7º BPMMA DE GRAJAÚ e Promotoria Agrária no caso Pau Amarelo; INCRA E SEDIHPOP no caso de Gado Bravinho; SEDIHPOP, MPMA, Polícia Civil de Balsas no caso Gado Bravinho; SEDIHPOP, SEIR, DPU, INCRA e ITERMA no caso Jacu; DPE-PASTOS BONS no caso Jacu; SEDIHPOP e SEMA no caso Jacarezinho;
- Em agosto **13 vezes houve acionamentos a órgãos públicos em geral para 07 casos incluídos:** SSP caso Kaapor sobre exumação do corpo de Sarapó; SEDIHPOP sobre pedido de licença premium, caso Guarimã; SEMA, Comando PM Caso Aldeia Velha; Comando PM e SEDIHPOP, Caso Sala da Cidadania; SEDIHPOP e SSP sobre o caso Pedreiras; SSP e SEDIHPOP, Caso Aldeia Velha sobre ameaça de desmatamento; - SSP e SEDIHPOP, Caso Jacarezinho- Informe sobre incêndio em Jacarezinho; Acompanhamento de reunião do INCRA com os defensores do caso Gado Bravinho;
- Em setembro 26 acionamentos a órgãos públicos em geral para 09 casos incluídos: 02 contatos com DPE/núcleo direitos humanos e de Tutoia nos casos Jacarezinho/comunidade Bom descanso e Arpoador; 03 contatos com MPF, PF e SEDIHPOP para o caso Guardiões/P; 01 contato com SEDIHPOP comunicando novas ameaças no caso Mariele Franco; 05 contatos com SSP, CGPM, Delegacia Agrária, SEDIHPOP e Promotoria Agrária no caso São Joaquim; 05 contatos com SSP, CGPM, Delegacia Agrária, Promotoria Agrária e SEDIHPOP no caso Arpoador; 01 contato com o INCRA sobre o caso Gado Bravinho; 07 contatos com SSP, CGPM, Delegacia Agrária, Promotoria Agrária, SEMA, ITERMA e SEDIHPOP sobre a situação atual do caso Cedro; 02 contatos com o comando da PM e SEDIHPOP para garantia de escolta caso Sala da Cidadania;

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- Em outubro 24 acionamentos a órgãos públicos em geral para 05 casos incluídos: contatos com SSP, CGPM, DELEGACIA AGRARIA, PROMOTORIA AGRÁRIA, DPE SANTA RITA, SEMA, ITERMA. SEDIHPOP e SSP para Cedro; contatos com SEDIHPOP, SSP, SEMA, IBAMA, FUNAI, DPE Viana e PF para o caso Gamella; contatos com DPE - NÚCLEO DIREITOS HUMANOS, ITERMA, SEDIHPOP, PROMOTORIA AGRÁRIA, INCRA e SSP para os casos Negra Velha e Vilela; contatos com SEDIHPOP e SSP para o caso Mariele Franco;

- Em novembro 05 acionamentos a órgãos públicos em geral para 05 casos incluídos: 02 contato com o SEDIHPOP, PROMOTORIA AGRÁRIA, MPE e SSP no caso Mariele Franco; 01 contato com SEDIHPOP no caso Onça; 01 contato com Vara Agrária caso Pau Amarelo; 01 contato com SEDIHPOP caso TI ARARIBOIA – GUARDIÕES E ZUTIWA; 02 contatos com SEDIHPOP e SSP para o caso Onça;

1.8. Monitoramento da situação jurídica do caso para apoiar as ações protetivas do defensor

- Em janeiro houve acompanhamento de 01 BO online envolvendo o caso dos Kaapor – conselho de gestão;

- Em fevereiro em 14.02 – caso Cajueiro com audiência presencial no processo de danos morais e materiais; 14.02 – orientação caso Zutiua no BO em relação ao ameaçador ter tido sua prisão relaxada, com 03 ofícios comunicando o fato e novas ameaças; 11.02 – orientação para registro de BO sobre racismo institucional no caso de Sesmaria; 07 e 08.02 – orientações registro de BO sobre o fato de terceiros estarem invadindo o território no caso Jacu; 25.02 – registro de BO acerca de crime ambiental no caso Guarimã;

Em março - Acompanhamento de audiência virtual em Ilha de Croa dia 22.03.22; Acompanhamento do caso Negra Velha em audiência dia 24.03.22 virtual sobre a ação possessória e foi redesignada; Orientação para registro de BO em Santa Rosa; Registro de BO Pau Amarelo ONLINE; Registro de BO caso Guarimã;



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- Em abril 03 procedimentos jurídicos para 03 casos: audiência: Caso Cajueiro (08/04); - Participação em audiência: Caso Negra Velha (22/04); atendimento na Promotoria Agrária: Caso Vilela (28/04);
- Em maio se realizou 07 procedimentos jurídicos para 03 casos: 01 audiência 02.05.22 no caso Guardiões; 06 acompanhamentos - 04, 12 e 17.05.2022 - de defensores na Delegacia Agrária caso Gado Bravinho; 18.05.2022 – ida na Delegacia Agrária no caso Jacu; 06.05.2022 - reunião do caso Cedro com a Defensoria Pública Estadual e reunião na SSP em 11/05 caso Gado Bravinho;
- Em junho 04 procedimentos jurídicos para 04 casos: 03 Participações em audiência nos casos Ilha de Croa (08.06), Santa Rosa (29.06) e Pau Amarelo (22.06); 01 orientação de BO no caso Jacu;
- Em julho 02 orientações em BOs, casos Aldeia Velha e Gado Bravinho; 13 relatórios jurídicos nos casos Gado Bravinho, Jacú, São Joaquim, Arpoador, Sesmaria dos Jardins, Geré, Guarimã, Depósito, Aldeia Velha, Barra da Tereza, Jacarezinho, Cedro, Santa Rosa dos Pretos; 01 reunião com a defensora pública de Santa Rita sobre o caso de Cedro;
- Em agosto 14 procedimentos de acompanhamento jurídicos realizados: 01 acompanhamento de audiência judicial no caso de Jacarezinho; 06 orientações em BO, sendo 02 BOs do caso Aldeia Velha, 03 BOs de São Joaquim e 01 BO caso de Pedreira em análise; 05 relatórios jurídicos dos casos Guardiões/P, Guardiões/O, Pau Amarelo, Gameleira e Aldeia Velha; 01 reunião com assessoria jurídica do caso Jacarezinho; 01 acompanhamento em reunião na DPE no caso São Joaquim;
- Em setembro 15 procedimentos de acompanhamento jurídicos realizados: 01 apoio para participação em oitiva no MPE de Codó, Caso São Benedito dos Colocados; 01 articulação e orientações para participação do defensor em depoimento na delegacia, Caso Aldeia Velha; 07 apoios no registro de BOs nos casos Guardiões/P, Marielle Franco, Cedro, Arpoador e Gado Bravinho; 06 relatórios Guardiões/P, Sitio Ruim, Riacho Grande, São Joaquim, Gado Bravinho, Arpoador;

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- Em outubro 06 procedimentos de acompanhamento jurídicos realizados: 02 relatórios jurídicos dos casos Depósito e Arpoador e orientações para audiências judiciais; 04 orientações na realização de BOs nos casos Gemellas, Guardiões/O, Guardiões/P e Arpoador;

- Em novembro 06 procedimentos de acompanhamento jurídicos realizados: 02 audiências na justiça orientadas e acompanhadas nos casos Arpoador e Depósito; 01 orientação para realização de BO no caso Arpoador; 01 acompanhamento na delegacia agrária no caso Riacho Grande; 02 repasse de informações sobre os processos jurídicos de Vilela e Mariele Franco.

1.9. Realizar monitoramento do caso no local da ameaça/atuação do defensor

- Em fevereiro - Barra da Tereza – avaliação do período protetivo e abertura de processo para desligamento - 17.02.22 na própria comunidade;

- Em março 01 caso com monitoramento no território, Pau Amarelo dia 22.03;

- Em abril 03 casos monitorados localmente: Aldeia Velha (04/04/22), Gere, Alto Alegre (19/04), Guardiões Arariboia/P. (28/04);

- Em maio 05 casos monitorado nos territórios: Gavião (18/05), Guardiões/O (19/05/22), Guardiões/P: 19/05, Jacu (18 a 20.05), Santa Rosa (09/05);

- Em junho 01 caso monitorado: Jacarezinho (13/06);

- Em julho 02 casos monitorados in loco: Viagem a Balsas com monitoramento dos casos Gado Bravinho e Riacho Grande;

- Em agosto 02 casos monitorados in loco: Jacu (16/08); Gameleira (11/08);

- Em outubro 01 caso monitorados in loco: 01 monitoramento do caso Kaapor em Santa Tereza;

- Em novembro 01 caso monitorados in loco: Marielle Franco (30/11).

1.10. Realizar estudo de caso sobre um caso específico – Atividade ainda não realizada.

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

A meta 2 – Gestão do PEPDDH-MA é constituída de 11 ações conforme abaixo:

2.1. Adaptar/locar imóvel para funcionamento das ações administrativas do PEPDDH – atividade cumprida em rateio com outros projetos.

2.2. Adquirir/alugar mobiliário e equipamento - Em maio houve a compra de 02 aparelhos celulares;

2.3. Contratar equipe

- Em janeiro a equipe remanescente do TC ANTIGO foi recontratada em janeiro de 2022, exceto 1 Advogado e 1 Psicólogo;

- Em fevereiro foram contratados através de processo seletivo por edital – 01 adv, 01 psi e 01 adm;

- No mês de abril se procedeu a mudança na coordenação geral;

- Em junho a equipe ficou faltando um Psicólogo, pois um dos técnicos que ocupava essa vaga passou a assumir a coordenação adjunta e houve mudança na coordenação geral;

2.4. Capacitação da equipe técnica e de membros do Condel

- Em novembro dias 22 a 25/11 - Encontro Nacional das equipes dos PPDDHS, em Fortaleza; 7 e 8/11- Formação de redes de jornalistas e comunicadores, em São Paulo; 23 e 24/11- Oficina proteção popular em Macapá.

2.5. Elaboração do Regimento Interno do CONDEL PEPDDH – atividade ainda não realizada

2.6. Elaboração de marco metodológico e de procedimentos do PEPDDH-MA

- Em outubro foi enviado minuta de regulamentação do PEPDDH.MA onde está o marco metodológico e procedimentos.

2.7. Realizar reuniões do CONDEL



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- 01 reunião do CONDEL/defensores em 01.02.2022, sendo avaliado o caso Aldeia Kwaxi Kamihaw – TI Bacurizinho – pedido vistas e não foi deliberado;
- 02 reuniões realizadas em abril de 2022 CONDEL/defensores, sendo 05/04/22 e 20/04/22, deliberando os casos represados;
- Em maio se houve reunião do CONDEL/defensores em 13 de maio de 2022 com pauta emergenciais onde se deliberou caso Jacarezinho, 02 pessoas no caso Pau Amarelo e feito avaliação de Gado Bravinho;
- Em julho Reunião do CONDEL/defensores realizada em 12.07.2022;
- Reunião do CONDEL/defensores realizada em 22.08.2022 sem quórum para deliberação, tendo sido realizado apenas informes gerais do PEPDDH.MA e informado desligamento de 03 casos com 03 pessoas;
- Reunião do CONDEL/defensores realizada em 14.09.2022 houve quórum, mas somente houve deliberação de um caso – Mariele Franco;
- Realizada reunião do CONDEL/defensores dia 29.11.2022 com deliberações de 11 casos, sendo 04 não inclusos e 07 inclusões e 05 casos formalizado o desligamento.

2.8. Monitorar o cumprimento das ações do plano de trabalho – atividade realizada com o envio dos relatórios mensais a SEDIHPOP.

2.9. Produzir relatório sobre o Perfil do Atendimento do PEPDDH – atividade realizada com o envio dos relatórios mensais a SEDIHPOP.

2.10. Produzir estudo sobre lições aprendidas – atividade realizada com o envio dos relatórios mensais a SEDIHPOP.

2.11. Realizar reunião do CONDEL de avaliação do PEPDDH – atividade realizada com o envio dos relatórios mensais a SEDIHPOP.

Resumo Financeiro

DESCRIÇÃO	SALDO ANT.	CREDITOS	DESPESAS	DEVOLVIDO	SALDO
-----------	------------	----------	----------	-----------	-------

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

005 DEFENSORES PARTIR 12/2021					
RECURSOS A REALIZAR	775.973,00	1.503.060,60	1.437.059,76		841.973,84
RECURSOS ORÇAMENTARIO A REALIZAR		1.456.122,69	-		
REND. DE APLICAÇÃO FINANCEIRA A REALIZAR		46.937,91	-		
DESPESAS COM CONVENIOS					
DESPESAS COM PESSOAL			900.428,04		
CUSTOS COM ATIVIDADE PROGRAMA			437.643,03		
CUSTOS CORRENTES			58.345,28		
BENS DE CAPITAL			40.643,41		

3.4- Projeto Sementes de Esperança

O Projeto Sementes de Esperança (PSE), apoiado por Misereor, em 2022, atravessou o segundo ano do trienal 2021 - 2023. Trata-se de Projeto desenvolvido no Baixo Parnaíba Maranhense e Baixo Munim, que tem como objetivos: 1) Apoiar processos de resistências locais através da defesa de direitos à terra e ao território no âmbito do sistema nacional e internacional de justiça; 2) Promover ações de incidência e defesa de direitos das comunidades no âmbito nacional e internacional; e, 3) Promover ações de fortalecimento do trabalho organizativo para a promoção, proteção e defesa de direitos humanos no Baixo Parnaíba Maranhense e Baixo Munim. Conta com uma equipe de 05 profissionais: 01 assistente social, que acumula a função de coordenadora, 01 advogado, 01 comunicadora, 01 apoio administrativo e 01 administradora de nível médio.

Em 2022 ainda num contexto de continuidade da pandemia da COVID-19 parte das atividades desenvolvidas pela equipe do Projeto Sementes de Esperanças permaneceram virtuais, ainda que parte significativa já tenha sido realizada de forma presencial, como algumas visitas formativas, Curso de Formação de Agentes Populares de Direito e Caravana Regional de Direitos Humanos. Importante registrar que mesmo com o avanço da vacinação da população, tivemos períodos do ano com maior segurança epidemiológica e outros, em que tivemos retomada do aumento de casos de COVID-19 com o avanço de contaminações de sub variantes da Cepa Ômicron. Continuamos

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

enfrentando conjuntura adversa aos direitos humanos das comunidades tradicionais especialmente por meio de ação proposital do governo federal em sucatear e esvaziar o órgão fundiário e de reforma agrária. As ações do PSE, embora não descuidando dos suportes jurídicos, políticos e administrativos direcionou o foco para a capacitação e formação política de lideranças. Nesse contexto, as comunidades apoiadas continuaram sob constante pressão e agressão pelo agronegócio.

Ação Planejada - Defesa de direitos à terra e ao território no âmbito do sistema nacional e internacional de justiça. Ações Executadas - Conversas virtuais/contatos telefônicos/reuniões com lideranças das comunidades; Participação em audiências judiciais, antecedidas de conversas virtuais preparatórias com as comunidades; Reuniões virtuais com organizações parceiras sobre pautas das comunidades apoiadas; Monitoramento dos processos judiciais e administrativos; Reuniões virtuais com instituições de defesa dos direitos humanos das comunidades, como Defensoria Pública do estado (DPE) e instituições acadêmicas com atuação na defesa dos direitos territoriais das comunidades; Envio de informações adicionais sobre o Território Quilombola de Saco das Almas à Organização dos Estados Americanos (OEA); Elaboração da denúncia à OEA contra o Estado brasileiro sobre o assassinato de Zé Nedina, de Santa Rosa, em Araióses; Produção do Boletim Catirina relativo ao segundo semestre de 2022; Denúncias à Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular (SEDIHPOP) sobre concessão de licenciamentos ambientais pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais (SEMA) sem garantia de Consulta Prévia, Livre e Informada; Objetivo Alcançados - Com muitas limitações, a SMDH conseguiu implementar ações que garantiram o apoio aos processos de resistências locais; Permanência de todas as famílias em suas localidades Realização de três denúncias sobre violações aos direitos humanos das comunidades; Apoio a quatro ações de resistências locais promovidas pelas comunidades. Dificuldades Encontradas - A permanência, com oscilações, de restrições sanitárias em função da pandemia da COVID-19, impossibilitado uma presença integral da SMDH nas comunidades e em atividades institucionais de forma mais ampla; As condições ainda adversas do ponto de vista político e institucional no Brasil

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790-140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

impossibilitaram a realização de atividades previstas no Projeto, como investigação sobre a origem da propriedade das comunidades apoiadas, e, audiências públicas com órgãos fundiários, ambientais e segurança; Duas atividades foram adiadas para 2023 em função de maior segurança sanitária e contextos políticos mais favoráveis - intercâmbio entre experiências de resistência a violações aos direitos e apresentação de nova denúncia contra o Estado brasileiro à OEA. Parcerias Construídas - Organizações do Fórum em Defesa da Vida do Baixo Parnaíba Maranhense (FDVBPM) e Articulação dos Encontros de Lavradores e Lavradoras do Baixo Muni; UFMA e Universidade Federal de Ouro Preto/Minas Gerais

Ação Planejada - Incidência e defesa dos direitos das comunidades no âmbito nacional e internacional, em articulação com organizações parceiras. Ações Executadas - Participação em discussões sobre ações de incidência jurídica (Provimento da Corregedoria Geral de Justiça do Tribunal de Justiça do Maranhão); Produção do relatório Violência no Campo Maranhense em 2021 e coleta e de dados oficiais sobre conflitos agrários, despejos, medidas governamentais em 2022; Participação em atividades/reuniões da Comissão Estadual de Prevenção à Violência no Campo e na Cidade (COECV); Participação em reuniões virtuais com organizações parceiras (Associação Agroecológica Tijupá, Animação dos Cristãos no Meio Rural (ACR) Muni e NERA/UFMA) e DPE, no âmbito do Núcleo de Direitos Humanos, para planejar atuação conjunta; Participação em audiência judicial contra o Estado do Maranhão junto com DPE e FETAEMA; Construção de proposta de Curso sobre Direitos de Povos e Comunidades Tradicionais para magistrados no âmbito do Núcleo de Regularização Fundiária Urbana e Rural da Corregedoria Geral de Justiça do Estado do Maranhão; Produção e divulgação de materiais audiovisuais cobrando do Governador do Estado homologação do Acordo feito durante audiência judicial contra o Estado do Maranhão; Produção do balanço crítico da violência no Maranhão de 2015 a 2022; Publicação do Boletim Catirina e Revista Catirina; Apreciação interna sobre a Minuta de Plano de Contingência para Execução de Operações de Remoção Forçada produzida pela COECV; Acompanhamento do Caso Saco das Almas, junto à OEA; Produção de artigo sobre

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790-140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

"Conflitos agrários no Maranhão, proteção a defensores/as de direitos humanos no contexto da pandemia da COVID-19".

Ação Planejada - Fortalecimento do trabalho organizativo para a promoção, proteção e defesa de direitos humanos no Baixo Parnaíba Maranhense e Baixo Munim. Ações Executadas - Encontro Anual virtual de Planejamento de forma remota, e Encontro Anual de Avaliação presencial, com comunidades; Seminário regional sobre fortalecimento de redes de proteção de direitos humanos, de forma presencial; Participação em atividades do FDVBPM e da Articulação dos Encontros de Lavradores e Lavradoras do Baixo Munim; Produção de Boletins Catirina; Articulação, organização de informações, coleta de depoimentos para produção de vídeo sobre resistências às violações de direitos humanos no Território Quilombola Depósito, Caravana Regional de Direitos Humanos; Participação em reuniões virtuais do Coletivo Estadual da Campanha Nacional Contra a Violência no Campo; Edição anual do Curso de Formação de Agentes Populares de Direito (APDs); Participação em reunião de avaliação e planejamento da ACR com parceiros. Objetivo Alcançados - Desenvolvimento de importantes ações em redes de proteção popular tanto no Baixo Parnaíba Maranhense, como no Baixo Munim, seja na realização de ações conjuntas, como em atividades de mobilização, de incidências políticas e jurídicas, como também de aprimoramento de nossas atuações coletivas nas regiões. Oitenta e nove participantes em processos formativos continuados, incluindo vinte e cinco comunidades. Dificuldades Encontradas - Em função das restrições sanitárias não avançamos na implementação de algumas atividades que dependeriam de maior presença física nos municípios e comunidades apoiados, como atividades de Formação de Base em cada comunidade e formação de pontos de rede com núcleos de articulação e mobilização em cada município. Parcerias Construídas - Organizações do Fórum em Defesa da Vida do Baixo Parnaíba Maranhense (FDVBPM) e Articulação dos Encontros de Lavradores e Lavradoras do Baixo Munim. Coletivo Estadual da Campanha Nacional Contra a Violência no Campo.

Resumo Financeiro

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

DESCRIÇÃO	SALDO ANT.	CREDITOS	DESPESAS	DEVOLVIDO	SALDO
020 - PSE A PARTIR 01-2021					
RECURSOS A REALIZAR	79.455,61	565.784,72	423.817,41		62.511,70
RECURSOS ORÇAMENTARIO A REALIZAR		564.881,20			
REND. DE APLICAÇÃO FINANCEIRA A REALIZAR		903,52			
DESPESAS CONVENIO DEFENDENDO VIDAS					
DESPESAS COM PESSOAL			337.800,82		
DESPESAS ATIVIDADE DO PROGRAMA			67.640,04		
CUSTOS CORRENTES			18.376,55		
BENS DE CAPITAL			-		

3.5- Defendendo Vidas e garantindo direitos expropriados

O presente Relatório Descritivo de Atividades Anual, **parte do projeto, ou seja, do mês 01/2022 ao mês 12/2022**, o qual foi elaborado pela equipe contratada no **Projeto 233.9001486 ZG/ “Defendendo Vidas e Garantindo Direitos Expropriados**.

O presente relatório foi elaborado pela equipe do projeto, além do apoio da equipe administrativa e financeira da SMDH. A sua elaboração foi baseada nos registros de atividades realizadas e notícias veiculadas e recebidas diretamente pelas organizações dos territórios, por meio de atendimentos diretos, e-mail, telefonemas e outros meios de comunicação, tanto presencial como digital.

Teve como objetivo

1. Apoiar os processos de resistência através do apoio à garantia da vida e da atuação de defensores e Defensoras de Direitos Humanos.
2. Fortalecer a articulação de uma Rede Nacional de proteção a defensores e defensoras de direitos humanos.
3. Promover ações de incidência e promoção às lutas por direitos humanos.

Atividades Planejadas para o triênio outubro de 2021 a setembro de 2024

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- 1.1 Atender 55 casos de defensores e defensoras de direitos humanos e coletividades em situação de ameaça e vulnerabilidade, não atendidos pelo Projeto da UE;
- 1.2 Apoiar emergencialmente casos pontuais de assessoria jurídica;
- 1.3 Apoio à logística de deslocamento e despesas com espaço provisório no acolhimento provisório em casos que exigirem a necessidade de retirada emergencial;
- 1.4 Realizar oficinas para análise de contexto e risco com as coletividades que organizam estrategicamente a autoproteção e fazem proteção direta de seus defensores e defensoras.
- 2.1 Realizar encontro com articuladores locais para planejamento do processo de animação dos Pontos de Redes de proteção a defensores (as) de Direitos Humanos em 06 Estados;
- 2.2 Realizar 06 oficinas estaduais de autoproteção para articulação ou animação da rede de defensores (as) /entidades de direitos humanos nos estados. (RR, RO, AL, AM, AP e DF);
- 2.3 Apoio a 06 articuladores para articulação e animação dos Pontos de Redes de defensores (as) de Direitos Humanos nestes Estados Articuladores apoiados nos Estados de RR, RO, AL, AM, AP e DF para a garantia da realização e animação das atividades de proteção de Defensores (as) nestes Estados;
- 2.4 Realizar 12 atividades de retorno/monitoramento nos Estados onde foram iniciados a articulação dos pontos de rede: RO, RR, AM, AL, DF, AP, AC, MG, RN, CE, BA, PI;
- 2.5 Realizar oficinas de multiplicação das metodologias desenvolvidas na prática protetiva junto às comunidades, organizações e a defensores (as) de direitos humanos;
- 2.6 Realizar 01 encontro nacional com Pontos de Redes de 27 Estados e do Distrito Federal;
- 2.7 Realizar 01 intercâmbio entre Estados abrangidos pelo Projeto para troca de experiências de autoproteção coletiva;
- 2.8 Realizar 01 intercâmbio com organizações de outros países (Colômbia, México, Argentina, Paraguai, Uruguai, Guatemala, Nicarágua, Peru, Costa Rica) para aprimoramento das ações de proteção direta;

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- 2.9 Realizar reuniões mensais com entidades gestoras dos programas de proteção alinhadas à luta por direitos humanos, para o aperfeiçoamento dos procedimentos de proteção à luz dos parâmetros dos direitos humanos (pedagogia da proteção).
- 3.1 Dar visibilidade às lutas, às conquistas, às boas práticas e às campanhas desenvolvidas pelo projeto e pelos defensores de direitos humanos e suas coletividades;
- 3.2 Realizar 06 caravanas de direitos humanos, sendo uma em cada um dos seguintes estados: RR, RO, AL, AM, AP e DF, objetivando melhorar a ambiência dos direitos humanos através da disputa de narrativa sobre os direitos humanos e a divulgação de lutas pela garantia desses direitos, envolvendo as redes de proteção estadual;
- 3.3 Realizar oficina sobre ativismo digital;
- 3.4 Realizar Campanhas temáticas para denúncias das violências e suas causas geradoras contra defensores (as) de direitos humanos e seus territórios;
- 3.5 Monitorar os compromissos do Estado Brasileiro em relação à política de proteção a defensores (as) de direitos humanos.

Atividades Executadas em 2022

Atividades ordinárias de gestão e monitoramento das atividades do Projeto

- Reuniões da Equipe do Projeto Defendendo Vidas e Garantindo Direitos expropriados todas as segundas-feiras, entre 10:00 e 12:00.
- Reuniões da Equipe SMDH/MNDH do projeto Sementes de Proteção todas as terças-feiras, entre 10:00 e 12:00.
- Reuniões da Equipe Nacional do Projeto Sementes de Proteção todas as quintas-feiras, entre 09:00-12:00.

Reuniões da coordenação do Projeto Defendendo Vidas –

09/02/2022 – Reunião da Coordenação do D.V.

16/11/2022 – Reunião presencial da coordenação do projeto com Misereor em Brasília-DF.

22/12/2022 – Reunião com Jo para afinar as tarefas com a coordenação o Projeto.

06/01/2023 – Reunião com CPT sobre o Projeto D.V.

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

Participação em Reuniões de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - PMA/SMDH

- 10/01/2022, 14/02/2022, 28/03/22 e 25/04/22, 23/05/22, 25/07/22, 22/08/22, 09/22; 10/22; 11/22. (com destaques para avaliação da campanha contra grilagem, caravana anual, programa de proteção/plano nacional, ações de proteção popular, atuação em rede, fortalecimento das organizações em seus territórios e enfrentamento as causas geradoras da violência contra defensores e defensoras de direitos humanos).
- Realização de avaliação semestral do planejamento 27 e 28/06/2022.
- reunião de planejamento das ações da SMDH – 10 e 11/01/2022.

Participação em Reuniões de estudos/formações promovidas pela SMDH –

- 18/03/2022, 08/04/2022, 13/05/2022, 13/06/2022 e 28/06/2022, proteção popular, bem viver, mortes intencionais e violentas, despejos forçados e encarceramento.
- 11 discussões de Análises de Conjuntura promovidas pela SMDH – Mensais.

Apoiar os processos de resistência através do apoio à garantia da vida e da atuação de defensores e Defensoras de Direitos Humanos.

Foram acolhidos 11 casos de defensores e defensoras de direitos humanos e coletividades em situação de ameaça e vulnerabilidade, não atendidos pelo Projeto da UE;

Reuniões com as ORTs

- 19/01/2022 Reunião com todas as ORT's.
- 16/02/2022 Reunião de ORT's 15h.
- 10/03/2022: Reunião de ORT's.
- 04/05/2022 – Reunião com as ORTs sobre o Apoio Emergencial.
- 11/05/2022 – Reunião com a ORT AP.
- 11/05/2022 - Reunião com a ORT RR.
- 09/06/2022 – Reunião com as ORTs Defendendo Vidas.

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- 18/07/2022- Reunião com ORT DF para preparação da Oficina Estadual.
- 20/07/2022 - - Reunião com ORT DF para preparação da Oficina Estadual.
- 09/08/2022 (tarde)- Reunião com ORT RO para preparação da Oficina Estadual.
- 16/08/2022- Reunião com ORT DF e organizações animadoras do NÓ de rede do DF.
- 30/08/2022 - Reunião virtual para animação e monitoramento das ações das ORTs.
- 05/09/2022 – Reunião ORT DF – mobilização para audiência pública.
- 08/09/2022 - Reunião ORT DF - organização da audiência pública.
- 09/09/2022- Audiência Pública na Defensoria do DF – Rede DF.
- 11/10/2022 – Reunião com ORT GO – caso grave em local provisório.
- 17/10/2022- Reunião com a ORT RO.
- 09/11/2022 – Reunião AP – planejar a Oficina.
- 23/11/2022 – Reunião AM -atuação no estado sobre a proteção de DDDHs.

Fortalecer a articulação de uma Rede Nacional de proteção a defensores e defensoras de direitos humanos.

Foram celebrados 06 (seis) termos de cooperação com as entidades referências nos territórios para atuação integral do Defendendo Vidas.

Oficinas (virtuais e presenciais) sobre Proteção Popular, multiplicação da metodologia de análise de contexto, risco e elaboração dos planos de ação protetivas nos territórios definidos para atuação integral do Defendendo Vidas

- 16/03/2022 - Oficina do Projeto Defendendo Vidas no estado do Amapá (15hs às 18 hs)
- 18/03/2022 - Oficina do Projeto Defendendo Vidas no estado de Alagoas (14hs às 17hs)

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- 28/03/2022 - Oficina do Projeto Defendendo Vidas no Distrito Federal (14hs às 17hs)
- RO: 31/03/22 Oficina do Projeto Defendendo Vidas no Distrito Federal (14hs às 17hs)
- 30/03/2022 - Oficina do Projeto Defendendo Vidas no estado do Amazonas (15hs às 18hs)
- 31/03/2022 - Oficina do Projeto Defendendo Vidas no estado de Roraima.
- 05/04/2022- Oficina de formação com ORT do Amapá.
- 29 a 31/07/2022- Oficina de Proteção Popular e Oficina de Análise de Contexto e Risco do DF - Presencial.
- oficinas estaduais do DF (30 a tarde e 31 de julho de 2022)
- Rondônia (dia 20 a tarde e 21/08/2022) – 12 horas de oficina de análise de contexto e risco, com estudo de caso e construção de plano de proteção.
- 31/01/2022 - Oficina do Projeto Sementes de Proteção no estado de Mato Grosso. Apresentação do Projeto e debate sobre o tema Proteção Popular.
- 07/02/2022 - 2ª oficina do Projeto Sementes de Proteção no estado de Mato Grosso. Análise de conjuntura e desafios no estado.
- 11/02/2022 - Oficina do Projeto Sementes de Proteção no estado do Rio Grande do Norte. Apresentação do Projeto e debate sobre o tema da Pedagogia da Proteção. 14/02/2022: Oficina RS 14h
- 22/02/2022 - Oficina do Projeto Sementes de Proteção com o estado da Paraíba. Apresentação do Projeto e debate sobre o tema da Pedagogia da Proteção.
- 24/02/22 - Oficina do Projeto Sementes de Proteção com o estado do Piauí. Apresentação do Projeto e debate sobre o tema da Pedagogia da Proteção.

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- 25/02/22 - Oficina do Projeto Sementes de Proteção com o estado do Pará. Apresentação do Projeto e debate sobre a linha emergencial do projeto.
- 24 a 26/06/2022- Oficina do Projeto Sementes de Proteção com o estado de ES. Apresentação da metodologia de Análise de Contexto, Risco e Construção de Planos de Proteção.
- 08 a 10/07/2022- Oficina do Projeto Sementes de Proteção com o estado de MT, Apresentação da metodologia de Análise de Contexto, Risco e Construção de Planos de Proteção e Linha Emergencial.
- 15 a 17/07/2022- Oficina do Projeto Sementes de Proteção com o estado de MS, Apresentação da metodologia de Análise de Contexto, Risco e Construção de Planos de Proteção e Linha Emergencial.
- 19 a 21/08/2022 - Oficina de Proteção Popular e Oficina de Análise de Contexto e Risco de RO - Presencial.
- 23 e 24/11/2022 – Oficina de Proteção Popular no Amapá.

Plenárias Nacionais das Organizações Referenciais nos Territórios (ORTs), que engloba as equipes dos Projetos Sementes e Defendendo Vidas e as ORTs ligadas aos dois projetos. Acontece mensalmente, na última quinta-feira do mês, com algumas extraordinárias fora dessa data.

- 09ª Plenária das ORTs - 18/01/2022
- 10ª Plenária das ORTs - 27 de janeiro
- 16/02/2022 - reunião de articulação com as ORT's para organização das atividades coletivas.
- A 11ª Plenária das ORTs - 24 de fevereiro
- A 12ª Plenária das ORTs - 30 de março e
- A 13ª Plenária das ORTs - 28 de abril
- A 14ª Plenária das ORTs- 30 de junho de 2022
- A 15ª Plenária das ORTs- 28 de julho de 2022

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- A 16ª Plenária das ORTs - última quinta do mês agosto de 2022
- 17ª Plenária das ORTs - última quinta do mês Setembro de 2022
- 18ª Plenária das ORTs - última quinta do mês Outubro de 2022
- 19ª 18ª Plenária das ORTs - última quinta do mês de novembro de 2022

Encontro Nacional de Defensores e Defensoras de Direitos Humanos no período de 17 a 19 de maio de 2022, em Brasília.

Intercâmbios sobre Proteção Popular de Defensores e Defensoras de Direitos Humanos – Virtual

- Intercambio interno na SMDH - 18/10/2022 – Reunião para planejar o Intercâmbio entre projetos; 20/10/2022 – Definição do roteiro; 27/10/2022 – apresentação de estudo; 27/10/2022 – prazo para finalizar o roteiro de questões a serem observadas; 20/10 a 15/12 momentos de imersão nos projetos.

Incidência na Política Pública de Proteção

Acompanhamento da ACP pelo Plano Nacional de Proteção a DDH

Petição solicitando o indeferimento dos embargos em relação à instituição dos critérios mínimos para elaboração do Plano Nacional de Proteção a Defensores de Direitos Humanos, na condição de parte na ação, por entender que estes apenas complementam a decisão anterior e concordamos com a correção do erro material.

- Designada sessão de julgamento para 26/04/2022 às 10:00
- Participação em reunião junto ao MPF em 24.04/2022 para diálogo acerca da sessão designada, bem como demais tratativas junto às entidades que acompanham a ACP.
- Juntada de petição pela SMDH retificando as contrarrazões apresentadas em momento anterior.

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- Houve o trânsito em julgado do acórdão da ACP em 21/06/2022 (o que significa dizer que a União não ingressou com recurso), com a respectiva baixa dos autos na mesma data.

4. Promover ações de incidência e promoção às lutas por direitos humanos.

Campanha Contra Violência no Campo: Em defesa dos povos do campo, das águas e das florestas e Campanha Contra Grilagem de Terras no Brasil

- Reuniões da coordenação conjunta da Campanha Contra Violência no Campo: Em defesa dos povos do campo, das águas e das florestas - 31/03/2022, 07/04/2022, 27/04/2022, 09/05/2022, 06/06/2022, 14/06/2022, 28/06/2022, 07/07/2022, 19/07/2022, 27/07/2022, 10/08/2022, 29/08/2022, 06.09.2022, 16/09/2022, 27/09/2022, 13/10/2022, 24/10/2022; 05/12/22 – Planejamento da reunião presencial.
- Reuniões do GT de Educação Popular da Campanha Contra Violência no Campo- 29/04/2022, 03/06/2022, 08/06/2022, 15/06/2022, 22/06/2022, 29/06/2022, 20/07/2022.
- 17 e 18/03/2022- Reunião preparatória com organizações e movimentos sociais para articulação do Seminário para construção da Campanha, realizada em Brasília.
- 18 e 19/04/2022- Seminário para construir a proposta da Campanha em Brasília, com diversas organizações de povos do campo, das águas e das florestas para discutir uma frente de ação unificada contra a violência que assola essas populações.
- 13/09/2022- Seminário na UFG sobre Grilagem de Terras no Brasil
- Lançamento da campanha dia 02/08/2022, em Brasília-DF.
- 27/10/2022 - Reunião com CPT sobre o Congresso Eucarístico em Pernambuco – Preparação para a prestação da Campanha Contra Violência no Campo.

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- 12 e 13/12/2022- Reunião presencial ampliada da coordenação da Campanha em Brasília-DF.

Ação Direta de Inconstitucionalidade de nº 7052

- A ação foi ajuizada no STF, em dezembro de 2021, pela Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (CONTAG) e contesta a destinação de terras públicas da União para os estados de Roraima, Amapá e Rondônia para intenções que descumpram a Constituição Federal, ou que causem impactos para os povos e comunidades do campo. A SMDH ingressou como amicus curiae e no dia 04/05/2022 fomos admitidos.

Reuniões mensais para discutir as estratégias de atuação jurídica.

- **Reuniões para elaboração de 04 (quatro) Termos de Referência sobre monitoramento e incidência na Política Pública de Proteção, política de visibilidade e divulgação do projeto, atividades de formação e realização de atividades de mobilização nas redes (caravanas e campanhas) - 13/01/22; 26/01/22; 17/02/22; 09/03/22; 27/04/22; 04/05/22; 08/06/22;**
- **Reunião GT Caravanas – 13/10/2022; 19/10/2022; 03/11/2022 – reunião sobre a Caravana do DF, 04/11/2022 – Reunião do GT Edu Pop da SMDH para pensar as caravanas regionais; 14/11/2022 – Reunião sobre a Caravana DF; 22/11/2022 - Reunião sobre a Caravana DF; 19/11/2022- Reunião no Território Indígena Noroeste com as lideranças dos Povos Tukano e Guajajara, sobre a Caravana de Direitos Humanos; 22/11/2022 – Reunião Rede DF para construir a participação na Caravana; 28/11/2022 – Reunião Caravana DF;**
- **Caravana no DF – 03 a 06 de dezembro de 2022.**
- **05/12/2022 – início da Caravana Anual de Direitos Humanos da SMDH**

Ações de comunicação e visibilidade

Promoção de lives publicadas

19/04/22 - Em homenagem ao mês da resistência dos povos indígenas

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

<https://www.facebook.com/smdh.vida/photos/a.1859682414145499/4908410089272701/>

26/04/22 - ABRIL VERMELHO: POVOS INDÍGENAS E AUMENTO DA VIOLÊNCIA NO CAMPO.

<https://www.facebook.com/smdh.vida/videos/539869187699426/>

Promoção do cine direitos humanos

Em homenagem ao mês da resistência dos povos indígenas

<https://fb.watch/cQZetNmy7Z/>

20.09.2022 – Live sobre Violência Política no contexto das campanhas eleitorais.

Construção do Mapa de Análise de Contexto e Risco nos territórios da Amazônia Legal

- - Foi feito um documento com diversas questões orientadas para a realização de um ‘diagnóstico’ de cada estado da Amazônia Legal, cujo objetivo é possibilitar conhecer melhor a realidade de cada território a partir dos elementos importantes para mapear os riscos aos defensores/as de direitos humanos e a/as rede/s de proteção já existentes em cada território. Foi construído um protótipo para os estados de Maranhão e Rondônia.

Sistematização da proteção popular

- - Reunião no dia 03 de fevereiro;
- - Reunião dia 27 de fevereiro, sobre a sistematização da parte relativa à atuação em rede;
- - Reunião 06 de março;
- - Reunião 13 de março;
- - Reunião 03 de abril;
- - Leitura de textos do Oscar Jara sobre sistematização;
- - Levantamento do material de análise;

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- - Escrita do texto;
- 22 e 23.09.2022 – Seminário interno na SMDH sobre Atuação em Rede para Proteção Popular.

Reuniões e Articulações

- 04/01/2022, 11 e 24/03 - convite do Instituto Vladimir Herzog conversamos sobre o Projeto que eles desenvolvem e a criação de uma rede nacional de proteção a jornalistas e comunicadores.
- 25/02/2022- a convite do CAIS (assessoria de Misereor) conversamos sobre as possibilidades de articulação entre o Projeto do CAIS e o Defendendo Vidas.
- 27/01/22 e 18/02/22 – participação em atividades da ABONG para suas associadas e no núcleo de Direitos humanos.
- 17 e 18/03/2022: Seminário CPT - Campanha contra violência no campo
- 24/03/2022: Seminário Vidas Por Um Fio
- 31/03/22: reunião da campanha permanente contra os agrotóxicos e pela vida.
- 30/03/2022- Participação na Reunião da sociedade civil organizada com o relator da ONU sobre o direito à liberdade de reunião e associação, Sr. Clément Nyaletsossi Voule.
- 01 a 06/05/2022- Participação no Fórum Social Mundial no México.
- 04/05/2022 - Roda de diálogo sobre a situação das defensoras e defensores de direitos humanos na América Latina e a construção e fortalecimento de redes de proteção popular (Intercâmbio).
- 23 a 27 /05/2022 - 6º Encontro Nacional de Formação- ENAFOR da CONTAG.
- 29/06/2022 – Reunião com diversas entidades sobre a situação de violência na Amazônia.
- 01/07/2022- Reunião com Instituto Vladimir Herzog, articulação de comunicadores no sudeste e nordeste.
- 05 e 06/08/2022- Encontro Distrital da Renap DF.

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- 11.08.2022 – Ato Político de 10 anos da 1ª turma de direito do PRONERA na cidade de Goiás. (Participação de Luismar e Alê)
- Reunião com MST GO e CPT GO – caso gravíssimo com retirada.
- 05.09.2022 – Reunião MST Ceará- Construção de Projeto de Comunicação – UE.
- 06.09.2022- Audiência Pública Rede DF na Defensoria Publica do Distrito Federal.
- 14.09.2022- Inauguração do Comitê Popular pela Democracia no Assentamento Pequeno Wilham – DF.
- 13.10.2022 – Seminário das Mulheres Quilombolas da CONAQ – análise de conjuntura com foco na Proteção Popular em Brasília.
- 20/10/2022 – Ato de Juristas com Lula - em Brasília.
- 15/11/2022 - Análise de Conjuntura para o Levante Popular da Juventude do DF

Reuniões do CBDDH

- 22/03/2022 - Reunião do CBDDH – Virtual
- 08/04/2022 - Reunião do CBDDH – Virtual
- 25 e 26/05/2022 – Plenária presencial, do Comitê de DDDH em Brasília

Outras atividades desenvolvidas

- Reuniões do Grupo de Trabalho sobre Educação Popular. Este GT se reúne todas as sextas feiras pela manhã, para discutir propostas metodológicas das atividades da SMDH, a partir dos princípios da educação popular.
- Reuniões do GT de Ativismo Digital todas as terças feiras a tarde, para discutir sobre a estratégia de comunicação e operacionalização das atividades de comunicação da SMDH.

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com

Resumo Financeiro

DESCRIÇÃO	SALDO ANT.	CREDITOS	DESPESAS	DEVOLVIDO	SALDO
020 - DEFENDENDO VIDAS ATÉ 09-2021					
RECURSOS A REALIZAR	62.750,31	174,32	1.701,00		- 64.276,99
RECURSOS ORÇAMENTARIO A REALIZAR					
REND. DE APLICAÇÃO FINANCEIRA A REALIZAR		174,32			
DESPESAS CONVENIO DEFENDENDO VIDAS					
DESPESAS COM PESSOAL					
DESPESAS ATIVIDADE DO PROGRAMA					
CUSTOS CORRENTES			1.701,00		

DESCRIÇÃO	SALDO ANT.	CREDITOS	DESPESAS	DEVOLVIDO	SALDO
007 - DEFENDENDO VIDAS A PARTIR 10/2021					
RECURSOS A REALIZAR	234.108,88	394.290,00	567.624,64		60.774,24
RECURSOS ORÇAMENTARIO A REALIZAR		394.290,00			
REND. DE APLICAÇÃO FINANCEIRA A REALIZAR					
DESPESAS CONVENIO DEFENDENDO VIDAS					
DESPESAS COM PESSOAL			433.036,79		
DESPESAS ATIVIDADE DO PROGRAMA			127.286,45		
CUSTOS CORRENTES			7.301,40		

3.6- Enfrentando o Seletivismo Penal e as suas consequências (Seletivismo Penal)

Projeto tem como objetivos:

- a) Fortalecer a Frente Estadual pelo Desencarceramento e os grupos de periferia para incidir no aumento da aplicação de alternativas penais ao encarceramento, com foco prioritário na liberdade provisória e na defesa dos direitos fundamentais.
- b) Fomentar um ambiente minimamente favorável para o desenvolvimento de ações contra o encarceramento, através de ações de comunicação e visibilidade.



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

c) Fortalecimento das capacidades de luta e monitoramento junto a populações de periferia acerca do desencarceramento.

O projeto teve início em outubro de 2020 e terminará em janeiro de 2023.

No ano de 2022 foram realizadas as seguintes atividades:

- Lançamento de Edital para ampliar a composição do Grupo de Estudos em Ciências Criminais da SMDH - 22 a 29 de junho de 2022. Público: 31 inscrições
- Articulação e manutenção da Rede de Pesquisadores (as) em Justiça Criminal, sendo realizados 06 encontros com reflexões sobre atendimento de travestis e transexuais em situação de privação de liberdade, violência no Maranhão, Variação nas taxas de homicídio no Brasil: uma explicação centrada nos conflitos faccionais, Tortura e Violência Policial. As atividades da Rede de Pesquisadores foi um espaço de intensa discussão interdisciplinar sobre diversas temáticas relacionadas à política de segurança pública maranhense e contribuiu de forma fundamental para o processo de redação final dos parâmetros, bem como para a elaboração da Carta de São Luís com propostas sobre desencarceramento no Maranhão.
- Realização do Primeiro Modulo do Curso Agentes Populares de Direitos, que tratou conceitos básicos sobre direitos humanos, violência criminal, exclusão social e direito penal, assim como noções básicas sobre o funcionamento do sistema de justiça e como acionar órgãos como o Ministério Público, Defensorias etc.

Data - 26 e 27 de maio de 2022

Duração: 6h

Público: 30 pessoas

- Participação no Lançamento e demais atividades de Implantação da Central de regulação de vagas, este espaço é uma articulação institucional de iniciativa do CNJ, visando possibilitar ao Poder Judiciário ter maior domínio em relação aos



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

fluxos de pessoas encarceradas, para enfrentar a superlotação e os custos do sistema prisional.

Data - 18 de julho de 2022

Duração: 3h

Público: 50 pessoas

- Realização de Panfletagem no Complexo Penitenciário de Pedrinhas para divulgação do canal criado pela SMDH para recebimento de denúncias de violações de direito via whatsapp, seguidos de atendimentos presenciais agendados. A panfletagem foi realizada nos dias de visitas do Complexo, buscando divulgar o canal de atendimento aos familiares.

Data - 22 e 23 de julho de 2022

- Assembleia Popular de aprovação dos parâmetros para o desencarceramento.
data - 17 de agosto de 2022
- Realização do Módulo II do Curso Agentes Populares de Direitos, abordando noções básicas sobre o sistema de justiça brasileiro e por fim a exposição de instrumentos jurídicos para a defesa de direitos que não necessitam de constituição de advogado, como o habeas corpus, pedido de informação e representação, com exemplos de sua aplicação e modelos de peças disponibilizados na sala virtual do curso

Data - 31 de agosto de 2022

Público: 14 pessoas

- Participação no Encontro nacional de projetos apoiados pelo Fundo Brasil em Salvador-BA, onde foram compartilhadas experiências entre projetos apoiados pelo Fundo Brasil de Direitos nos mais variados eixos, dentre os quais o de justiça criminal.

Data - 15 a 17 de setembro

Público: 100 pessoas



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- Promoção de Roda de Diálogo sobre Seletivismo Penal e Parâmetros Contra o Encarceramento em Massa, com Agentes Populares de Direitos do Projeto Sementes de Esperança - PSE/SMDH.

Data - 22 de outubro de 2022

Público: 23 pessoas

- Promoção de Encontro para balanço das medidas provisórias de pedrinhas e recomendações do mecanismo nacional de prevenção e combate à tortura.

Data - 23 de novembro

Público: 26 pessoas

- Promoção de OFICINAS DE PROTEÇÃO POPULAR, a partir da Análise de contexto e risco vivenciados nas periferias de São Luís

Data - 03/09/22; 08/10/22; 05/11/22

Público: 25 - 33 pessoas

- Promoção de Rodas de Diálogos sobre o nível de encarceramento no Maranhão e no Brasil, guerra às drogas, violência policial e tortura, alternativas penais com lideranças de bairros de São Luís - Fé em Deus, Residencial João do Vale, Liberdade. Todas as contribuições foram registradas para apresentação na Assembleia Popular.

- Promoção de Rodas de Diálogo em Escolas de Ensino Médio
- Articulação e realização de realizadas 06 reuniões da Frente Maranhense pelo Desencarceramento sendo abordados assuntos covid-19 no sistema prisional.
- Realizada inspeção realizada na Unidade Prisional Feminina de São Luís/MA (UPFEM), espaço onde também foi discutida e elaborada a Carta de São Luís com propostas sobre desencarceramento no Maranhão.
- Realizada Ações de Comunicação: 12 Lives, sempre abordando os temas chave de atuação do projeto, com convidados de todo o Brasil e mediação da Equipe. Tal atividade teve como objetivo manter as pautas em debate mesmo diante das limitações impostas pela pandemia. Nesse ínterim, discutiu-se encarceramento feminino, suspensão das visitas, a privação de liberdade da população LGBTQIA,

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

tortura, saúde mental no cárcere, guerra às drogas e violência policial, alternativas penais e a memória do artista popular Gerô, brutalmente assassinado pela Polícia Militar do Maranhão.

Divulgação nas Mídias Sociais de textos informativos do projeto, tornam-se base para as produções de conteúdo. Os Informativos foram adaptados com linguagem para compartilhamento e nas redes sociais.

- Promoção de 22 Dias de Ativismo contra a Tortura com publicações diárias nas redes sociais trazendo dados sobre o sistema carcerário maranhense e denunciando o aumento de casos de tortura ao longo dos últimos anos. A campanha dos 22 dias segue trazendo visibilidade para as problemáticas envolvendo a tortura e a prisão no Brasil, chamando outras organizações, coletivos, grupos e pessoas a se levantarem contra todo tipo de violação aos direitos humanos. Nesse ano foi feita uma live especial chamada “Cedo Demais Para Esquecer” em homenagem à Gerô, artista maranhense, assassinado há 15 anos pela polícia militar do Maranhão no dia 22 de março de 2007 e por isso o dia ficou marcado como Dia Estadual de Combate à Tortura. A campanha marca 22 dias, mas o ativismo é permanente para que Gerôs jamais sejam esquecidos e que a vida seja integralmente respeitada e vivida.

Observa-se que este ano ainda esteve marcado por várias restrições sanitárias em virtude da Pandemia de COVID, outro ponto importante de ser ressaltado diz respeito ao monitoramento dos índices de desencarceramento, de concessão de liberdade provisória e de denúncias de torturas. Por força da Recomendação nº 62/2020 (risco de infecção pela Covid-19), do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), as audiências de custódia deixaram de ser realizadas entre março/2020 e fevereiro/2021. Com a volta da produção do relatório, e visando aprimorar os mecanismos de controle, a SMDH abriu uma agenda com o Procurador-Geral de Justiça do Estado do Maranhão, que convocou todos os membros do Ministério Público que atuam no controle externo da atividade policial. Alguns encaminhamentos foram dados, destacando-se a diretiva aos membros do Ministério Público que possam observar as diretrizes da audiência de custódia. A agenda se desdobrou em uma agenda executiva, em que se deliberou que os promotores

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790-140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

verificarão meios para criar formas de controle internas mais apuradas para publicar dados de monitoramento de tortura. Também foi reaberta uma pauta de grande relevância, qual seja, a criação de um mecanismo estadual de combate à tortura. A Lei Estadual nº 10.334/15 estabeleceu a criação do Comitê Estadual de Combate à Tortura – CECT e previu a criação de Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate à Tortura, composto por peritos com atribuição para monitorar os espaços de privação de liberdade, que, no entanto, até o presente momento não foi implementado. Então, por ocasião desse encontro com o Ministério Público, a SMDH provocou no sentido de que o órgão pudesse acionar o Executivo Estadual para que, inicialmente, preste esclarecimentos sobre os motivos pelos quais não instituiu o mecanismo e, caso a resposta, não fosse satisfatória, que o Ministério Público tomasse outras medidas pertinentes.

Resumo Financeiro

DESCRIÇÃO	SALDO ANT.	CREDITOS	DESPESAS	DEVOLVIDO	SALDO
: 026 - SELETIVISMO PENAL					
RECURSOS A REALIZAR	27.030,70	162.452,93	148.357,56		41.126,07
RECURSOS ORÇAMENTARIO A REALIZAR		162.452,93			
REND. DE APLICAÇÃO FINANCEIRA A REALIZAR					
	-			-	
DESP PROJETO SELETIVISMO PENAL	-	-			
DESP COM ATIVIDADES DO PROJETO	-	-	146.332,36		
DESP. COM APOIO AO PROJETO			2.025,20		
BENS DE CAPITAL	-	-	-		

3.7- Projeto Sementes da Proteção

O *Projeto Sementes de Proteção de Defensores/as de Direitos Humanos* é uma iniciativa conjunta para atuação com defensores/as de direitos humanos. Tem por objetivo geral “contribuir com o apoio a defensores/as dos direitos humanos e as organizações da sociedade civil que atuam em questões associadas a violações dos direitos humanos e ataques contra liberdades fundamentais no Brasil”. Fundamentalmente pretende

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

fortalecer a *proteção popular de defensores/as de direitos humanos*. Foi iniciado em março de 2021 e se estenderá por 36 meses.

A Sociedade Maranhense de Direitos Humanos (SMDH/MNDH), é a requerente principal, junto com a Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais (Abong) e a We World GVC Onlus, que são co-requerentes. Foi apresentado em edital e aprovado pela Delegação da União Europeia no Brasil, que é co-fianciadora. Também conta com a participação, na condição de associadas, do Movimento Nacional de Direitos Humanos (MNDH), da Comissão Pastoral da Terra (CPT), da Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos (ABGLT), da Articulação para o Monitoramento dos Direitos Humanos (AMDH) e do Conselho Indigenista Missionário (CIMI). A implementação tem organizações participantes na condição de Organizações Referenciais no Território nos 21 Estados onde tem atuação: MA, AC, PA, PI, CE, RN, PE, PB, BA, SE, TO, GO, MT, MS, SP, RJ, MG, ES, RS, SC e PR. As organizações dos/as beneficiários/as finais do Projeto também são parceiras em todo o processo.

O Projeto desenvolve atividades nos territórios, com ações de formação, de incidência, de mobilização e de comunicação. Toda a dinâmica se faz pela organização da atuação em rede. São várias iniciativas que se complementam entre si. Tem inspiração metodológica e político-pedagógica vem do acumulado no Projeto Defendendo Vidas e nas práticas de proteção desenvolvidas pelos movimentos sociais. Mantém um Fundo de Apoio Direto por meio do qual descentraliza recursos para que as Organizações Referenciais no Território subsidiem o desenvolvimento das ações diretas previstas para serem realizadas nos territórios. O Fundo também recebe demandas de apoio emergencial para atender às necessidades de proteção de defensores/as (indivíduos e organizações) mediante apresentação de solicitação por meio de organização participantes ou parceiras do Projeto.

A implementação do Projeto é feita por uma Equipe Nacional formada por um grupo de militantes e profissionais contratados pela SMDH, ABONG e WWB. A coordenação estratégica do Projeto é feita pela Coordenação Nacional, que se reúne mensalmente e da qual participam as requerentes SMDH/MNDH, ABONG e WWB. Os

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

debates mais estratégicos são feitos pela Coordenação Nacional Ampliada, da qual participam as requerentes (SMDH/MNDH, ABONG, WWB) e as associadas (CPT, ABGLT, AMDH, MNDH e CIMI).

A equipe da SMDH é formada pelo coordenador geral do projeto, por dois técnicos programáticos e por um técnico administrativo financeiro.

Ações Planejada/Executadas

Ações Planejadas	Ações Executadas	Objetivo Alcançados	Dificuldades Encontradas	Parcerias Construídas
Oficinas Formativas nos Estados – Primeira Rodada	Realizadas nos 21 Estados previstos, fortalecimento das redes	Formação sobre proteção popular e atuação em rede	Mobilização no pós pandemia	Organizações e movimentos nos territórios
Encontro Nacional	Primeiro encontro realizado com mais de 80 participantes	Reencontro presencial pós pandemia, animação da rede	Preocupações pós pandemia	Com todas as ORTs, requerentes, associadas e entidades nacionais
Realização de Intercâmbio Internacional	Encontro com participação de 3 países junto com FSM México	Trocas e contatos para seguimento	Articulação com outros países	Organizações mexicanas e colombianas especialmente
Realização da Caravana Nacional – Dia DH	Realização próximo ao 10 de dezembro em 20 Estados	Mobilização Visibilidade e articulação	Realizar ações combinadas em diversos lugares	ORTs e outras organizações de direitos humanos nos territórios
Elaboração do Planejamento Operacional Anual	Revisado e completado do anterior	Organização coletiva da atuação	Sem dificuldades	Sem novas parcerias
Realização do Acolhimento Emergencial – Apoio a Terceiros	Apresentação nas oficinas e no encontro nacional, transferências mensais para as 21 ORTs na linha processual e 28 na linha emergencial	Demandas atendidas e ORTs com capacidade de ação	Sem dificuldades, exceto receber retorno dos apoios na linha emergencial	Apoiados na linha emergencial
Ações de Incidência Nacional	Reuniões e Audiências com entidades gestoras	Enfrentamento de demandas decorrentes da	Retomada das mobilizações e da ação direta	Articulação com Movimentos e organizações

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88
e pela Lei Municipal nº 3.068/90

	dos PPDDHs, CNDH, CDHMIR e outras	pandemia e violações de DH e violência contra DDDHs		
Ações de Incidência Internacional	Participação em sessão do CDH/ONU, processo RPU e preparação de informes órgãos de tratados	Fala no DI com Relatoria Defensores no CDH/ONU e participação da pré-sessão e sessão RPU	Garantir recomendações no tema DDDH	Organizações do Coletivo RPU Brasil
Relatório sobre Situação de Defensores/as 2022	Relatório produzido e publicado com 38 entrevistas	Posicionamento sobre impacto do governo Bolsonaro na atuação de DDDHs Parceria com Abong	Não houve	Com organizações nacionais dos/as DDHs entrevistados/as
Colaboração na implementação de Campanha de Comunicação	Concepção e lançamento com algumas peças	Combinar com responsabilidade da Abong	Marcar presença em grande mídia	Correquentes e ORTs
Elaboração e Publicação de Cadernos Formativos	Dois cadernos da Série Proteção Popular publicados	Concepção de proteção popular sistematizada	Maior participação da equipe no processo de elaboração	Correquentes
Visita ROM	Acompanhamento da consultoria para a visita ROM	Relatório com análises bastante satisfatórias	Interlocução com a consultora	Sem novas parcerias

Link para materiais

Relatório Situação DDDH – Ano 2: <https://sementesdeprotecao.org.br/relatorio-sementes-2022-situacao-das-defensoras-e-defensores-de-direitos-humanos-no-processo-eleitoral-do-brasil/>

Dia DH: <https://sementesdeprotecao.org.br/dia-dh-dia-dos-direitos-humanos-no-projeto-sementes/>

Campanha Nacional: <https://sementesdeprotecao.org.br/vozes-nos-territorios/>

Série Proteção Popular – Caderno 1: <https://sementesdeprotecao.org.br/protecao-popular-de-defensores-e-defensoras-de-direitos-humanos/> Caderno 2: <https://sementesdeprotecao.org.br/subsidios-para-analise-desafios-a-protecao-popular-de-defensores-e-defensoras-de-direitos-humanos/>

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790-140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

Direitos Humanos e Eleições: <https://sementesdeprotecao.org.br/direitos-humanos-e-eleicoes/>

Resumo Financeiro

DESCRIÇÃO	SALDO ANT.	CREDITOS	DESPESAS	DEVOLVIDO	SALDO
006 -SEMENTE DA PROTEÇÃO					
RECURSOS A REALIZAR	1.482.000,56	493.199,56	2.035.076,84		-59.876,72
RECURSOS ORÇAMENTARIO A REALIZAR		459.571,15	-		
REND. DE APLICAÇÃO FINANCEIRA A REALIZAR		33.628,41	-		
DESPESAS PROJETO TERMO DE FOMENTO	-	-			
DESPESAS COM PESSOAL			614.754,36		
DESP. C/ ATIVIDADE DO PROJETO	-	-	1.388.678,06		
DESP CORRENTES/ADM			21.000,88		
DESPSAS DE CAPITAL	-	-	10.643,54		

3.8- Fortalecendo entidades e protegendo defensoras e defensores de direitos humanos na Amazônia (Projeto Clima e Sociedade)

Número da doação: G-21-00917 Título do Projeto: Fortalecendo entidades e protegendo defensoras e defensores de direitos humanos na Amazônia.

O projeto foi iniciado em 01/08/2022 com previsão de duração de 12 meses e tinha por objetivo avançar na consolidação do fortalecimento institucional da Sociedade Maranhense de Direitos Humanos para garantir maior segurança nas ações administrativa, financeira, contábil, e programáticas de educação em direitos humanos, articulação de redes populares na Amazônia para proteção a pessoas ameaçadas, defesa no âmbito nacional e internacional das populações vulnerabilizadas e desenvolvimento de ações de incidência como a judicialização de um caso de grilagem e uma denúncia internacional junto ao sistema CIDH.

O projeto pretendia promover uma melhor estruturação da entidade SMDH na sua missão de promoção, proteção e garantia de direitos humanos na Amazônia, a partir de

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma- CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

ações voltadas para uma melhor estruturação administrativa, financeira, contábil, programática, internacional e de comunicação a partir de consultorias especializadas que colaborarão de forma direta na gestão de 3 projetos nacionais e 5 projetos de âmbito estadual no Maranhão.

No que diz respeito à consultoria de gestão programática, ela teria a missão de orientar a entidade a partir da análise de seu planejamento institucional e projetos a traçar metodologia de monitoramento e avaliação de atividades de forma global, sugerindo estratégias de forma a dinamizar os processos em curso, conjugando atividades e potencializando experiências.

No que diz respeito à consultoria de comunicação, essa teria a missão de pensar em uma marca a ser fortalecida pela SMDH considerando seus 42 anos de história e as ações que desenvolve atualmente na promoção de direitos humanos na Amazônia, colaborar no planejamento de ações de comunicação para a casa, na promoção das lutas que realiza e na disputa de conteúdo nas redes sociais para alcance de um maior número de pessoas e organizações local, nacional e internacionalmente.

No que diz respeito à consultoria administrativa financeira e contábil, estas teriam a função de elaborar manual de procedimentos internos, capacitar o administrativo financeiro da casa na gestão de recursos governamentais e da cooperação internacional de modo a consolidar processos de compliance.

No que diz respeito a consultoria jurídica internacional, esta teria a função de acompanhar os processos já enfrentados pela SMDH no âmbito do sistema interamericano e ONU, além de acompanhar os projetos e acionar o sistema de forma complementar quando o governo brasileiro atuar contra a efetivação dos direitos humanos.

O projeto também garantiria melhoria na condição de infraestrutura na sede para acesso a internet e potencialização de alcance na disputa de narrativas de direitos humanos e democracia, bem como publicações como a revista Catirina e colaboração com a atividade da caravana cultural de direitos humanos ao final do ano de 2022.

As ações, de forma indireta contribuirão com o fortalecimento da proteção a defensores e defensoras de direitos humanos a partir dos projetos Sementes da Proteção, financiado



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

pela União Europeia e Defendendo Vidas e Garantindo Direitos Expropriados, financiado pela Misereor.

RESULTADOS PREVISTOS:

- Capacidades e articulação das OSCs locais, - Outros resultados, - Investigação e campanhas

Descrição:

- Realizadas caravanas de direitos humanos com a temática direitos humanos e bem viver com pontos de rede de proteção articulados na proteção de defensores de DH e a Amazônia

- Política de Comunicação sobre Democracia, DH e Bem Viver articulada a ações de Justiça e Segurança na Amazônia: elaboração de campanha sobre direitos humanos e bem viver, em articulação a Campanha contra a Grilagem. desenvolvimento de ações de incidência como a judicialização de um caso de grilagem

- Organizações da sociedade civil e mídia expõem redes criminosas e de corrupção de grileiros e violadores ambientais, destacando conexões econômicas e políticas

- Compromissos políticos e econômicos com maior ambição climática., Ecosistema de combate às mudanças climáticas mais robusto com sociedade civil fortalecida e melhor interação entre setores.

Descrição:

- Incidência para a suspensão de projetos legislativos que promovem grilagem bem como a suspensão de concessões de licenciamentos predatórios, de forma a garantir a adoção de políticas de proteção aos povos tradicionais, aos bens da natureza e do bem viver na Amazônia. Para tal, atuaremos tanto através da judicialização, como na proposição e incidência para aprovação de projetos de leis. As áreas a serem eleitas serão de territórios dos estados que tenham pessoas ameaçadas em virtude dessa luta.

- 8 Estados da Amazônia Legal com pontos de rede articulados e fortalecidos na defesa da Amazônia e congregados a rede nacional de proteção a defensores e defensoras de direitos humanos: a partir do fortalecimento institucional e de potencialização dos

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

projetos existentes na SMDH e desdobramentos de duas iniciativas nacionais: Campanha Contra a Grilagem, com 40 organizações, e incidência para proteção popular à vida de defensorxs de DH ameaçados(as), com MNDH, ABONG, CPT e CIMI, entre outras.

- Geração de conhecimento, Melhores narrativas e campanhas de advocacy, Ações judiciais e medidas jurídicas para questões climáticas, E. Ligação do debate climático nacional e internacional

Descrição:

- Ações de formação sobre direitos humanos, bem viver e projeto popular - publicações e capacitações de lideranças na Amazônia Brasileira sobre temas voltados sobre a proteção de direitos humanos, bem viver e democracia e projeto popular.

- Revista Catirina

- Capacitação sobre direitos humanos, bem viver e democracia: garantida capacitação de pessoas acerca da temática com foco na proteção da Amazônia

- Realização de Caravanas de Direitos Humanos, Bem Viver e Democracia nos territórios da Amazônia.

- Elaboração e implementação de uma política de comunicação e visibilidade que amplie a base social em favor da vida dos defensores e defensoras de direitos humanos, da democratização da terra.

- Ações judiciais e medidas jurídicas que levem a práticas melhores para o clima:

- Peças jurídicas que levem o judiciário ou órgãos administrativos a se posicionarem sobre questões climáticas, a indicação da área a ser objeto dessas ações determinará o direcionamento das ações, podendo ser Justiça Federal ou Estadual e órgãos administrativos federais ou estaduais quando se tratar de terras indígenas.

- Denúncia internacional junto à Comissão Interamericana de Direitos Humanos de um caso que envolva a luta por terra/território e pessoas ameaçadas em virtude desta luta.

- Participação em Sessão do Conselho de Direitos Humanos da ONU e CIDH (debate geral, dialogo interativo ou evento paralelo) para apresentar o panorama de violação dos direitos humanos em razão da luta por terra/território e pessoas ameaçadas em virtude desta luta.

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma – CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com



Sociedade Maranhense de Direitos Humanos

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

- Fortalecimento e reestruturação administrativa financeira - a organização capacitada, com fluxos e gestão administrativa financeira com metodologia de PMA garantidos e acumulando expertise para orientação a outras organizações.

Descrição:

- Com a elaboração e aplicação de fluxos de procedimentos administrativos e financeiros, espera-se ter aperfeiçoadas as ações administrativas e financeiras relativas: a) às documentações institucionais da SMDH que lhe garantem as condições legais para acessar recursos públicos e privados, por meio do monitoramento da regularidade da documentação de funcionamento da SMDH; b) monitoramento das exigências trabalhistas relativas ao quadro de pessoal; c) aos fluxos administrativos internos de gestão; d) ao cumprimento do objeto e execução física e financeira dos projetos e prestação de contas dos projetos desenvolvidos pela SMDH.

- Com o monitoramento e avaliação de planejamento estratégico pretendemos ter ampliado ações de articulação das Organizações da sociedade civil melhorando as nossas capacidades de acompanhar e influenciar o debate político sobre o uso de recursos públicos, ao mesmo tempo que se consegue, com uma base de sustentação organizada, conectar as iniciativas nacionais e internacionais relacionadas à defesa de lutas, dos sujeitos e dos territórios tradicionais na Amazônia.

Ações realizadas em 2022:

ENTREGA 1: Entregas A- Geração de conhecimento -Ações de formação sobre direitos humanos, bem viver e projeto popular				
Descrição: publicações e capacitações de lideranças na Amazônia Brasileira sobre temas voltados sobre a proteção de direitos humanos, bem viver e democracia e projeto popular.				
INDICADORES DA ENTREGA (qualitativos e quantitativos)	META	ALCANÇADA ?	AVALIAÇÃO	Comentário sobre status geral da entrega
Publicada revista Catirina	1	Não alcançada	Atenção	Foi realizada caravana de

Rua do Desenho, quadra 10, casa 29, Cohafuma– CEP: 65071-000 – São Luís/MA – Telefax: (98) 3231 1897 / 3231 1601

Endereços eletrônicos: smdhvida1979@gmail.com site: www.smdh.org.br

Avenida W5, SGAN 914, Conjunto F, Aldeias Infantis, Casa 02, CEP 70.790- 140 – Brasília/DF

Fone Fax: (061)3272-8372/3273-4585 – e-mail: smdhvida1979@gmail.com

Em defesa da vida

CNPJ: 05761069/0001-51

Fundada em 12 de fevereiro de 1979.

Reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.868 A/88 e pela Lei Municipal nº 3.068/90

Pessoas capacitadas sobre direitos humanos, bem viver e democracia com foco na proteção da Amazônia nos estados da Amazônia Legal	270 pessoas (média de 30/estado)	Parcialmente alcançada	Ok	direitos humanos com apoio do Ics no final do ano e em fevereiro. A revista catirina está planejada para entrega ao final do período, para julho de 2023. Foram envolvidas por volta de 170 pessoas em 5 oficinas na Amazônia.
Realizadas Caravanas de Direitos Humanos, Bem Viver e Democracia nos estados da Amazônia Legal	4	Parcialmente alcançada	Ok	
MACROATIVIDADES		STATUS	AVALIAÇÃO	Comentário sobre status geral das atividades previstas
1	Capacitação sobre direitos humanos, bem viver e democracia: garantida capacitação de pessoas acerca da temática com foco na proteção da Amazônia nos estados da Amazônia Legal em conjunto com projeto "Defendendo Vidas e Garantindo Direitos Expropriados"	Executando	Ok	Foram capacitadas lideranças rurais em toda a Amazônia Legal ainda sem o aporte financeiro do projeto, mas com apoio da consultoria jurídica. Será realizada nova sequência em 2023 com apoio do projeto com início em
2	Realização de Caravanas de Direitos Humanos, Bem Viver e Democracia nos estados da Amazônia Legal em conjunto com projeto "Defendendo Vidas e	Executando	Ok	

Garantindo Direitos Expropriados" e o "Projeto Sementes da Proteção"			março. Foram realizadas duas caravanas de direitos humanos.	
ENTREGA 2: Entregas D- Ações judiciais e medidas jurídicas que levem a práticas melhores para o clima				
Descrição: Garantia de intervenção no sistema ONU de proteção e garantia de direitos humanos e bem viver e ações judiciais emblemáticas a nível nacional sobre terra e território que envolvam a Amazônia Brasileira.				
INDICADORES DA ENTREGA (qualitativos e quantitativos)	META	ALCANÇADA ?	AVALIAÇÃO	Comentário sobre status geral da entrega
Informes e petições pela garantia de direitos humanos e bem viver na Amazônia no sistema ONU elaborados e protocolados	3 informes e petições no sistema ONU	Parcialmente alcançada	Ok	Foi apresentada a situação da Amazônia brasileira e dos defensores e defensoras de direitos humanos em reuniões do CDH da Onu nas sessões do 4 ciclo de revisão do RPU, o que incidiu na elaboração de 3 informes escritos ou orais em Genebra.
Petições que garantam os direitos de terra e território na perspectiva do bem viver, em respeito a questão ambiental elaboradas e protocoladas.	2 petições no sistema nacional	Parcialmente alcançada	Ok	
MACROATIVIDADES		STATUS	AVALIAÇÃO	Comentário sobre status geral das

				atividades previstas
3	Análise e atendimento a situações de casos emblemáticos de direitos humanos não respondidos pelo governo brasileiro em articulação com outros projetos da SMDH	Executando	Atenção	Os pontos 6 e 8 foram desenvolvidos no âmbito do Maranhão, mas requerem atenção no que diz respeito aos demais estados. Foi iniciado debate em janeiro sobre casos emblemáticos a serem acompanhados no território nacional. No estado do Maranhão houve incidência direta em 1 ação judicial sobre licenças ambientais.
4	Elaboração de informes e petições de casos já em acompanhamento e novas situações para o sistema ONU	Executando	Ok	
5	Acompanhamento dos casos protocolados	Executando	Atenção	
6	Elaboração de material em conjunto com assessoria de comunicação	Executando	Atenção	

ENTREGA 3: Entregas C- Melhores narrativas e campanhas de advocacy e Entregas E- Ligação do debate climático nacional e internacional - Proteção de pessoas ameaçadas na Amazônia e Campanhas

Descrição: Garantia de continuidade da campanha contra a grilagem, campanha pela proteção de defensores e defensoras de direitos humanos na Amazônia e animação de rede de proteção

INDICADORES DA ENTREGA (qualitativos e quantitativos)	META	ALCANÇADA ?	AVALIAÇÃO	Comentário sobre status geral da entrega
Pessoas atendidas pelos projetos de proteção que envolvam questões de direitos humanos e bem viver na Amazônia	270 pessoas	Parcialmente alcançada	Ok	A entrega está em curso e já foram atingidas por volta de 170 pessoas. Foram realizadas atividades presenciais no Maranhão e virtuais

Estados alcançados pelas campanhas contra a grilagem e direitos humanos e bem viver	Território Nacional	Parcialmente alcançada	Ok	alcançando Brasil.
Pessoas envolvidas na Campanha pela Proteção de Defensores e Defensoras de Direitos Humanos na Amazônia	270 pessoas	Parcialmente alcançada	Ok	
MACROATIVIDADES		STATUS	AVALIAÇÃO	Comentário sobre status geral das atividades previstas
7	Elaboração, animação e monitoramento da continuidade da Campanha contra a Grilagem	Executando	Ok	Sobre a Campanha contra a grilagem: foi realizada avaliação da Campanha, discutidas propostas de territorialização e proposta de articulação com a campanha contra violência no campo. Há um dossiê sobre casos emblemáticos em revisão para publicação. Sobre a campanha pela proteção de defensores e defensoras, está em curso desde o ano retrasado com
8	Elaboração, animação e monitoramento da Campanha pela Proteção de Defensores e Defensoras de Direitos Humanos na Amazônia em conjunto com os projetos Defendendo Vidas e Garantindo Direitos Expropriados e Projeto Sementes de Proteção	Executando	Ok	
9	Animação de rede de proteção a Defensores e Defensoras de Direitos Humanos na Amazônia em conjunto com os projetos	Executando	Ok	

Defendendo Vidas e Garantindo Direitos Expropriados e Projeto Sementes de Proteção				previsão para elaboração de vídeos com os quais a assessoria de comunicação vai contribuir.
ENTREGA 4: Institucional - Fortalecimento e reestruturação administrativa financeira integrando ações de bem viver, direitos humanos e projeto popular				
Descrição: Com o monitoramento e avaliação de planejamento estratégico pretendemos ter ampliado ações de articulação das Organizações da sociedade civil melhorando as nossas capacidades de acompanhar e influenciar o debate político sobre o uso de recursos públicos e de multiplicação de possibilidade de incidência na Amazônia.				
INDICADORES DA ENTREGA (qualitativos e quantitativos)	META	ALCANÇADA ?	AVALIAÇÃO	Comentário sobre status geral da entrega
A organização capacitada, com fluxos e gestão administrativa financeira com metodologia de PMA garantidos e acumulando expertise para orientação a outras organizações.	40 pessoas capacitadas	Parcialmente alcançada	Ok	A entrega encontra-se em curso, com consultoria contratada.
Guia de Procedimentos e Fluxos Internos	1 guia	Parcialmente alcançada	Ok	

Atividades de capacitação interna do corpo administrativo e financeiro	10 pessoas do corpo administrativo e financeiro capacitadas	Parcialmente alcançada	Atenção	
Regimento Interno da SMDH elaborado e aprovado pelos associados da entidade	1 regimento	Não alcançada	Atenção	
MACROATIVIDADES		STATUS	AVALIAÇÃO	Comentário sobre status geral das atividades previstas
10	Diagnóstico realizado pelos consultores acerca das melhorias e correções a serem realizadas	Executando	Ok	Foram realizados dois debates sobre Guia de Práticas e Procedimentos internos. Estão sendo realizadas reuniões quinzenais de monitoramento. Não foi realizada ainda capacitação com corpo técnico porque resta fechar o guia
11	Elaboração de Guia de Procedimentos Internos	Executando	Ok	
12	Acompanhamento do Planejamento, Monitoramento e Avaliação da entidade para implementação do Guia	Executando	Ok	
13	Monitoramento mensal dos documentos produzidos pela gestão administrativa financeira da entidade no mês anterior	Executando	Ok	
14	Acompanhamento de monitoramento institucional interno	Executando	Ok	

ENTREGA 5: Fortalecimento e potencialização programática integrando ações de bem viver, direitos humanos e projeto popular

<p>Descrição: Com o monitoramento e avaliação de planejamento estratégico pretendemos ter ampliado ações de articulação das Organizações da sociedade civil melhorando as nossas capacidades de acompanhar e influenciar o debate político, conectando as iniciativas nacionais e internacionais relacionadas à defesa de lutas, dos sujeitos e dos territórios tradicionais na Amazônia.</p>				
INDICADORES DA ENTREGA (qualitativos e quantitativos)	META	ALCANÇADA ?	AVALIAÇÃO	Comentário sobre status geral da entrega
Planejamento estratégico, monitorado e avaliado que consiga disputar as narrativas em prol do bem viver, da vida dos lutadores e lutadoras de direitos humanos e pela democratização da terra	3 atividades presenciais	Parcialmente alcançada	Ok	As entregas são processuais e as atividades encontram-se em curso.
Ações articuladas e potenciadas entre projetos variados da entidade sobre direitos humanos, bem viver e projeto popular	10 ações articuladas	Parcialmente alcançada	Ok	
MACROATIVIDADES		STATUS	AVALIAÇÃO	Comentário sobre status geral das atividades previstas
15	Diagnóstico realizado pela consultoria acerca dos projetos, campanhas e	Executando	Ok	Já foram realizados a avaliação anual de 2022 e duas reuniões de planejamento para 2023

	ações realizadas pela entidade em direitos humanos, bem viver e projeto popular			com apoio da consultoria. Foram realizadas também duas reuniões em que se levantaram atividades que podem ser desenvolvidas em comum entre projeto, identificando oficinas nos estados da Amazonia entre projetos de proteção a pessoas ameaçadas e 2 encontros nacionais.
16	Elaboração e facilitação de momento(s) de formação interna sobre direitos humanos, bem viver e projeto popular	Executando	Ok	
17	Facilitação do Planejamento, Monitoramento e Avaliação da entidade	Executando	Ok	
18	Facilitação de elaboração de documentos sobre direitos humanos, bem viver e projeto popular	Executando	Ok	

Resumo Financeiro

DESCRIÇÃO	SALDO ANT.	CREDITOS	DESPESAS	DEVOLVIDO	SALDO
008 -CLIMA E SOCIEDADE					
RECURSOS A REALIZAR		150.000,00	65.150,18		84.849,82
RECURSOS ORÇAMENTARIO A REALIZAR		150.000,00			
REND. DE APLICAÇÃO FINANCEIRA A REALIZAR					
DESPESAS PROJETO CLIMA E SOCIEDADE					
DESPESAS COM PESSOAL			51.300,00		
DESPESAS ATIVIDADE DO PROGRAMA			13.559,93		
CUSTOS CORRENTES			290,25		

4- REGISTRO FOTOGRÁFICO



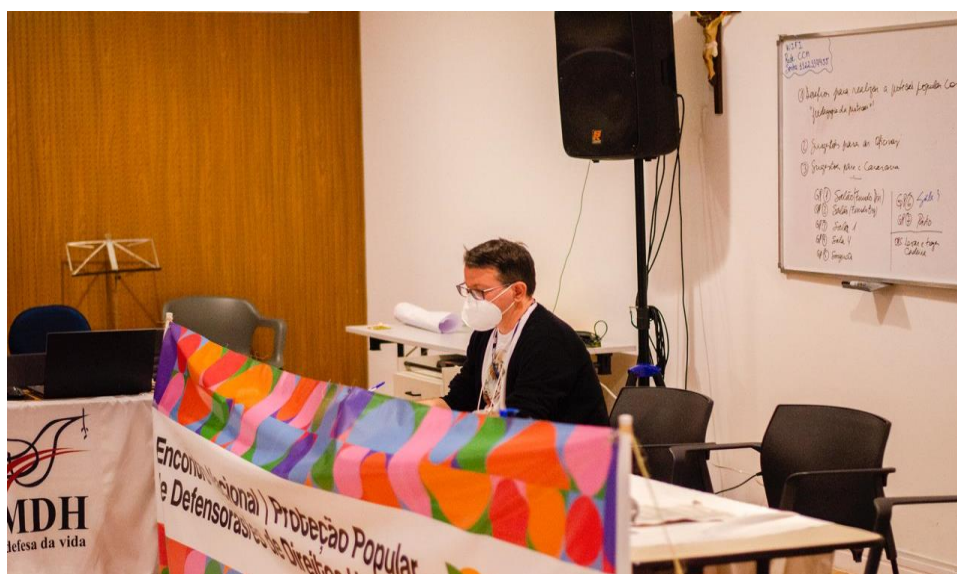
I ETAPA CURSO DE FORMAÇÃO DE AGENTES POPULARES DE DIREITO



Caravana Regional do Baixo Parnaíba Maranhense 2022 (16 a 19 de novembro de 2022, em Brejo)



Encontro Nacional 2022 do Programa de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas



Encontro Nacional 2022 Proteção Popular



Encontro Nacional 2022 Proteção Popular



Triagem dos Defensores e Defensoras de Direitos Humanos na Comunidade Peixes – Colinas – MA



Oficina de autocuidado de Defensores e Defensoras de Direitos Humanos na Comunidade Riacho Grande – Mirador - MA